

NOVO JORNAL



04 **RODA VIVA**

RECESSO DA JUSTIÇA IMPEDE FIM DO SEGREDO NO INQUÉRITO DA OPERAÇÃO HÍGIA.

03 **POLÍTICA**

Advogado quer excluir Lauro do processo

Segundo o advogado pernambucano Ademar Rigueira, que defende o filho da governadora Wilma de Faria na Operação Hígia, não há nenhuma prova que incrimine Lauro Maia.

10 **CIDADES**

Um acidente com um ônibus junto à ponte de Igapó deixou ontem 15 passageiros feridos. Na Ribeira, pane nos sinais provocou confusão.



NEY DOUGLAS/NJ

05 **POLÍTICA**

Micarla vence e aprova OGM

Emenda apresentada de última hora garante à prefeitura remanejamentos de 10% sobre verba suplementar.

02 **ÚLTIMAS**

Congresso vota OGU

Já era quase meia-noite, em Brasília, quando deputados e senadores aprovaram orçamento de R\$ 1,86 trilhão para 2010. PAC terá R\$ 29,8 bi.

16 **ESPORTES**

Importante é competir

O empresário Afrânio Miranda treina para disputar sua 13ª corrida de São Silvestre. Outro potiguar, José Luz, o "rei das embaixadas", também se prepara para ir a São Paulo.



MAGNUS NASCIMENTO/NJ



REPRODUÇÃO/MAGNUS NASCIMENTO/NJ

09 **CIDADES**

Gripe matou 9 no interior

Das doze mortes por gripe suína no RN, nove foram registradas no interior. Natal lidera em casos confirmados: 57.

12 **MIDWAY MALL**



A palavra cosmético vem do grego e significa "o que serve para ornamentar". É um detalhe, para muitas mulheres, essencial.

TÚLIO RATTO

ENCARDIDO



14 **CULTURA**



Criadas para interiorizar a produção artística, as chamadas Casas de Cultura têm servido para muito pouco. Faltam verbas e apoio da FJA.

| BRASÍLIA | Governo Federal terá R\$ 1,86 trilhão para gastar em 2010

Congresso aprova proposta de Orçamento

EM ACORDO DE última hora, o Plenário do Congresso aprovou na noite ontem o Orçamento de 2010 no valor de R\$ 1,86 trilhão. Descontados os investimentos e as despesas com a dívida pública, serão cerca de R\$ 830 bilhões para os programas governamentais e transferências a estados e municípios. A matéria será enviada à sanção presidencial.

O acordo foi fechado cerca de meia hora antes do fim da última sessão em que o Orçamento poderia ser votado neste ano. Uma das mudanças negociadas pelo governo e pela oposição, no substitutivo do relator-geral, deputado Magela (PT-DF), foi sobre o remanejamento de recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O substitutivo autorizava o Executivo a transferir 30% de todos os recursos do PAC entre as obras, mas esse percentual foi reduzido para 25% dos recursos de cada obra.

Segundo a oposição, isso limitará um possível uso eleitoral dos recursos do programa, que conta com R\$ 29,9 bilhões dos R\$ 151,9 bilhões orçados para o investimento público em 2010 (equivalente a 4,6% do PIB projetado de R\$ 3,32 trilhões). Em



Acordo foi fechado meia hora antes do fim da última sessão do ano

2009, o governo foi autorizado a gastar R\$ 27,9 bilhões no PAC.

As estatais responderão por 62% do total de investimentos (R\$ 94,4 bilhões, contra R\$ 79,9 bilhões autorizados para 2009). Dentro do orçamento fiscal e da seguridade, o montante de investimentos será de R\$ 57,5 bilhões – contra R\$ 54,5 bilhões permitidos para este ano.

Emendas de bancada

A segunda mudança acertada entre os líderes e Magela foi a transformação de todas as emendas de investimento do relator-geral em emendas de bancada. A distribuição será feita proporcio-

nalmente às emendas já contempladas antes do acordo.

Agricultura e saúde

Outras negociações fechadas ontem, ainda na discussão da matéria na Comissão Mista de Orçamento, viabilizaram recursos adicionais de R\$ 1,7 bilhão para o Programa de Garantia de Preços Mínimos e de R\$ 2,2 bilhões para ações de média e alta complexidade em saúde.

O programa de garantia tem o objetivo de assegurar os custos de setores produtivos agrícolas e, assim, não comprometer a renda familiar em caso de oscilação dos preços no merca-

do. O programa compensa as perdas dos produtores com concessão de bônus.

Salário

O texto aprovado prevê um salário mínimo pouco maior que o enviado pelo governo. Ele sairá dos atuais R\$ 465 para R\$ 510 no próximo ano – um reajuste nominal de 9,7%.

O reajuste adicional proposto pelo relator, em relação ao enviado pelo governo, vai elevar a despesa em quase R\$ 874 milhões – para cada real de aumento, o gasto orçamentário sobe R\$ 196,4 milhões.

Magela também reservou R\$ 3,5 bilhões para o aumento real das aposentadorias e pensões dos 8,3 milhões de beneficiários do INSS que ganham acima do mínimo. Entretanto, o percentual de reajuste ainda não foi definido pelo governo.

A despesa com servidores públicos soma R\$ 183,7 bilhões, um crescimento de R\$ 691,6 milhões em relação ao texto original encaminhado em agosto pelo Executivo. Em 2009 a dotação autorizada para gastos com pessoal foi de R\$ 169,1 bilhões.

■ Leia mais em Economia, pág. 8

| VERBAS PÚBLICAS |

Aldo Tinoco é condenado pelo TRF



Ex-prefeito de Natal terá de devolver R\$ 752 mil aos cofres públicos

O ex-prefeito de Natal Aldo Tinoco foi condenado pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região a ressarcir os cofres públicos no valor de R\$ 752 mil. A decisão por unanimidade foi da Segunda Turma do Tribunal Regional Federal da 5ª Região que acolheu o voto do relator do processo o Desembargador potiguar Francisco Barros Dias.

A condenação de Aldo Tinoco foi pelo fato de ter depositado em conta única da Prefeitura recursos referentes a royalties e ao Fundo de Assistência ao Estudante. “Amparado pela planilha anexa aos autos, folha 351 e Relatório TCU à folha 39, podemos constatar que os recursos permaneceram em média, prazo de 47 dias na conta única da PMN, ocasionando prejuízo estimado de R\$ 326.000,00 até a presente data. Este Valor é resultado de cálculo financeiro utilizando-se a taxa de CDI (depósitos interbancários) utilizada como base de remuneração das aplicações bancárias até a presente data”, escreveu o relator Desembargador Francisco Barros.

Os outros R\$ 326 mil que Aldo Tinoco é obrigado a pagar são referente a multa civil. O ex-prefeito ainda terá os direitos políticos suspensos por seis anos, após o trânsito em julgado do processo.

O julgamento do Tribunal Regional Federal ocorreu em resposta à apelação cível feita pelo réu. Na Justiça de primeiro grau ele havia sido condenado a devolver R\$ 2,2 milhões por desvio dos recursos do convênio do Fundo de Assistência ao Estudante - FAE para conta única da Prefeitura e ainda R\$ 1,2 milhão aos saques indevidos das contas vinculadas aos Royalties/Petrobrás para a conta única da Prefeitura.

No voto, o desembargador Francisco Barros analisou que, embora os recursos do FAE tenham sido depositados diretamente na conta única da Prefeitura, não chegou a faltar merenda escolar nos colégios, conforme constatou o perito judicial. Sobre os recursos dos royalties, o relator ressaltou que no processo o ex-prefeito comprovou ter aplicado o dinheiro em obras de investimento. “Argumenta o Apelante que aplicou R\$ 2.508.41,04 em obras de drenagem urbana, pavimentação e esgotamento sanitário, ou seja, duas vezes mais do que a importância de R\$ 1.208.725,50, sacada da conta vinculada dos royalties. Juntou, ainda, ordens de pagamento às fls. 313, 318/319 e 321, no qual se indica a fonte de recurso como royalties”, escreveu o relator.

| COLÔMBIA |

Governador é sequestrado e morto

FOLHAPRESS - Numa ousada operação com uso de explosivos, ao menos dez homens armados com uniformes militares capturaram e mataram o governador do departamento (Estado) colombiano de Caquetá (sul), no sequestro político mais importante na Colômbia desde a posse de Álvaro Uribe, em 2002.

Luis Francisco Cuéllar, 69 anos completados ontem, foi levado de sua casa em Florência, capital de Caquetá, na noite de segunda-feira, e encontrado morto menos de 24 horas depois, segundo confirmou sua mulher, Imelda Galindo.

Mais cedo, aos prantos, Imelda havia rogado aos sequestradores que não o matassem.

Rico fazendeiro, Cuéllar já havia sido feito refém outras quatro vezes – e pago resgate – antes de ser eleito governador em 2008, pela centrista Aliança Social Indígena (ASI).

Ontem pela manhã, o presidente Álvaro Uribe acusou as

Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) pela ação e ordenou uma operação militar para resgatar Cuéllar e os demais sequestrados da guerrilha. Até o momento, ele não havia falado sobre o desfecho do caso.

A guerrilha marxista, que se financia com dinheiro do narcotráfico, ainda não se manifestou sobre o sequestro, mas muito da operação de segunda-feira mimetiza ações anteriores das Farc, que têm histórico de agir nas vésperas do Natal.

Uribe e eleições

O sequestro e assassinato do governador são um revés para a política de segurança do governo, que conseguiu debilitar militarmente como nunca as Farc.

Se perpetrada pela guerrilha, a ação mostra que, mesmo debilitadas, as Farc ainda são capazes de organizar operações de grande porte, especialmente em Caquetá, que segue sendo importante bastião rebelde.

Foi no departamento que aconteceram as fracassadas negociações de paz entre a guerrilha e o governo Andrés Pastrana (1998-2002) – as Farc tinham controle de parte da área. Lá foi capturada pelas Farc a candidata presidencial Ingrid Betancourt, resgatada pelo governo em 2008.

Na ação, os sequestradores explodiram a porta da residência do governador, mataram uma segurança e feriram outros dois policiais. O último sequestro de um governador na Colômbia ocorrera em abril de 2002. As Farc capturaram o então governador de Antioquia, Guillermo Gaviria, morto em uma fracassada tentativa de resgate em 2003.

William Forero, ex-líder político das Farc que se entregou ao governo há quatro anos, disse à rádio Caracol que a operação é parte da estratégia da guerrilha para tentar prejudicar Uribe e influenciar o debate eleitoral. A Colômbia elege presidente e legisladores em 2010.

| SEAN GOLDMAN |

STF devolve menino ao pai

FOLHAPRESS - Em mais uma reviravolta, a Justiça determinou que o menino Sean Goldman, 9, deve ser entregue ao Consulado dos Estados Unidos para viajar com o pai americano, David Goldman, ao seu país de origem. O presidente do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, cassou ontem a liminar que permitiu à família materna do garoto ficar com ele até pelo menos fevereiro de 2010.

Na semana passada, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região havia determinado, por 3 votos a 0, a entrega do menino às autoridades americanas no Brasil. Tal decisão, no entanto, foi suspensa pelo ministro Marco Aurélio Mello até que o STF analisasse um pedido da avó materna, Silvana Bianchi, para que o menino fosse ouvido pela Justiça do Rio.

Marco Aurélio argumentava que ficaria muito difícil para a família brasileira ter Sean de volta, caso ele fosse levado para os EUA pelo pai.

| GRIPE SUÍNA |

Ney Lopes Jr. tem alta

Diagnosticado com pneumonia e suspeita de gripe suína, o vereador Ney Lopes Junior (DEM) passa bem e já está em casa. O político foi internado no Hospital da Promoter nessa semana. Ele chegou a ser medicado com o Tamiflu – medicamento indicado para o combate ao vírus H1N1. Segundo informou no início da noite de ontem a assessoria de imprensa do parlamentar, Ney Lopes Junior deve ter alta definitiva no próximo dia 26.

| ECONOMIA |

Dívida pública chega a R\$ 1,49 tri

FOLHAPRESS - A dívida pública federal aumentou 1,32% em novembro em relação a outubro, chegando a R\$ 1,49 trilhão, de acordo com dados divulgados ontem pelo Tesouro Nacional. Nos dois meses anteriores, a dívida havia registrado queda.

A dívida pública federal externa – que representa 6,8% da dívida total – também subiu em outubro, registrando aumento de 0,36% e atingindo R\$ 101,98 bilhões (US\$ 58,25 bilhões).

Segundo técnicos do Tesouro, uma das explicações para o

aumento é de que em novembro vencem menos títulos da dívida. Sendo assim, a emissão de novos títulos no mês superou os resgates em um total de R\$ 7,92 bilhões.

Apesar do aumento do valor nominal, o juro médio acumulado da dívida pública nos últimos 12 meses caiu de 10,39% ao ano em outubro para 9,69% em novembro.

Houve também uma ligeira alteração na taxa utilizada para o cálculo. A participação dos papéis indexados à taxa básica de

juros (Selic) tiveram sua participação reduzida, passando de 35,06% em outubro para 34,83% em novembro. Já a parcela de títulos prefixados na dívida total subiu de 29,78% em setembro para 30,96% em outubro.

Os títulos remunerados por índices de preços tiveram sua participação reduzida 27,14% para 26,28%.

Em novembro, a participação de investidores estrangeiros na dívida interna aumentou de 7,77% para 7,68% em comparação com o mês anterior.

| ARGENTINA |

Néstor Kirchner ataca Clárin

FOLHAPRESS - O ex-presidente da Argentina, Néstor Kirchner (2003-2007), marido da atual presidente, Cristina Kirchner, e atual deputado, acusou ontem o Grupo Clarín de “desinformar e faltar com a verdade permanentemente”, com o objetivo de “proscrever alguns, para evitar que se aprofunde o processo de transformação”.

Kirchner aludiu às críticas feitas ao juiz que na segunda-feira inocentou o casal presidencial de enriquecimento ilícito – seu patrimônio cresceu 158% em 2008.

“Se os juízes fazem o que o Grupo Clarín quer, está bem. Se não fazem o que eles querem, são maus, corruptos.”

O Grupo Clarín obteve na semana passada vitória judicial contra a Lei de Serviços Audiovisuais promulgada por Cristina, que o obrigaria a reduzir negócios em TV.

Dois juizes acataram medidas contra a lei. O chefe de gabinete presidencial, Aníbal Fernández, disse que o governo recorrerá de todas as decisões contrárias à lei. “Não esperamos que os monopólios que [sempre] fizeram o que quiseram acatem [a lei] mansamente.”

| HÍGIA | Advogado pernambucano Ademar Rigueira afirma que vai pedir exclusão do filho da governadora de ação de corrupção

Defesa de Lauro prepara *habeas corpus*

Rafael Duarte,
do Novo Jornal

OPERAÇÃO
HÍGIA

O advogado pernambucano Ademar Rigueira, que defende o filho da governadora Wilma de Faria e pré-candidato a deputado estadual, Lauro Maia, na ação criminal da Operação Hígia, afirmou ontem que vai pedir a exclusão dele do processo caso a Justiça Federal mantenha a decisão de aceitar a denúncia do Ministério Público Federal que o envolve num suposto esquema de corrupção entre empresas de mão-de-obra terceirizada e a secretaria estadual de Saúde Pública (Sesap).

Na denúncia, Lauro Maia aparece como um dos líderes de uma organização criminosa formada por mais 14 pessoas entre ex-auxiliares do governo, empresários e funcionários públicos. Pela sentença, os réus responderão a crimes como formação de quadrilha, organização criminosa, corrupção ativa, corrupção passiva, tráfico de influência, lavagem de dinheiro e crime contra a lei das licitações.

No entanto, para o advogado de defesa não há nenhuma prova que incrimine o filho da governadora no caso. Rigueira acredita que o fato de a decisão expedida sexta-feira passada pelo juiz da 2ª Vara Federal, Mário Jambo Azevedo, ser preliminar é importante para que a defesa apresente novas provas que possam até evitar que o juiz mantenha a decisão. “Não queremos que Lauro seja absolvido depois de responder o processo, queremos que ele não responda ao processo. Caso o juiz insista na decisão, vamos entrar com um habeas corpus pedindo a saída dele da ação”, afirmou.

“Não queremos que Lauro seja absolvido depois de responder o processo, queremos que ele não responda ao processo”

Ademar Rigueira,
Advogado

O advogado aguarda a notificação de Lauro para apresentar a defesa e esperar a decisão final sobre o processo que poderá absolvê-lo ou iniciar a instrução para ouvir o depoimento dos acusados. “Estamos tranquilos. Nesse despacho preliminar, o juiz tende a acatar a denúncia. Mas vamos apresentar novos argumentos e acreditamos que o próprio juiz vai reconhecer que não existe prova contra Lauro Maia”, disse.

Indagado sobre as declarações dadas na edição de ontem do NOVO JORNAL pelo procurador da República Ronaldo Sérgio Chaves Fernandes de que “existem elementos suficientes, provas muito robustas” da existência de uma organização criminosa na qual um dos líderes é Lauro Maia, o advogado pediu para que o Ministério Público Federal apresente as provas que, segundo ele, não estão no processo. “Se tem prova robusta, o procurador precisa dizer quais são porque na denuncia oferecida não existe isso. Não existe uma prova que traga Lauro para dentro dessa organização criminosa. O que existe é a ligação telefônica entre duas pessoas que citam uma terceira. E nem dá para dizer quem é essa pessoa porque a citação se dá por apelidos”, defende.



Lauro Maia contratou advogado de Recife para o caso

Ele acredita que Lauro Maia esteja sendo citado apenas por ser filho da governadora Wilma de Faria e fala na possibilidade das pessoas que aparecem nas interceptações telefônicas estarem fazendo tráfico de influência. “Há pessoas que fazem isso até para mostrar que têm for-

ça, fazer tráfico de influência. A qualquer momento podemos ser citados sem ter participação de nada, até o próprio procurador, um juiz podem ser vítimas disso. Acho que isso (vincular o nome de Lauro Maia ao processo) é uma precipitação gigantesca”, disse.

Por fim, Ademar Rigueira revela que está encontrando dificuldades de preparar a defesa justamente pela “falta de provas” no processo. “Até agora não me disseram o que ele (Lauro Maia) fez. O que tem lá são pessoas citando o nome dele. É preciso que o Ministério Público me diga o

que Lauro fez. Só o que existem suposições, pois não há nada que o vincule a essa organização criminosa. Não estão colocando apenas uma pessoa num processo, mas indo muito além, criando uma situação extrema por conta da participação de um filho de governador”, concluiu.

Wilma diz que não declara mais nada sobre o caso

A governadora Wilma de Faria afirmou ontem que não dará mais nenhuma declaração sobre a decisão da Justiça Federal em aceitar a denúncia do Ministério Público Federal que investiga crimes de corrupção em contratos de prestação de serviço entre empresas privadas e o Governo do Estado. No processo, que teve o segredo de Justiça quebrado pelo juiz da 2ª Vara Federal Mário Jambo, são denunciadas 15 pessoas, entre elas o filho da governadora e pré-candidato a deputado estadual, Lauro Maia, ex-auxiliares do governo estadual, empresários e funcionários públicos.

Wilma ‘encerrou’ o assunto durante entrevista coletiva no almoço de confraternização oferecido à imprensa. De fato, a go-

vernadora repetiu a mesma coisa que havia dito no dia anterior ao NOVO JORNAL. “Esse é um assunto recorrente, não existe novidade. Por isso, não vou falar mais nada”, concluiu.

Em tom de despedida, Wilma de Faria fez um balanço positivo dos sete anos em que esteve à frente do executivo estadual, no qual citou várias obras realizadas nos dois mandatos, e aproveitou para reafirmar que sua candidatura ao Senado Federal, a partir de abril de 2010, quando será obrigada, por lei, a deixar o cargo que ocupa se quiser disputar qualquer cargo eletivo, é certo. “Minha candidatura ao Senado é inquestionável. Nada para mim é fácil. Em todas as conquistas precisei sempre de muita luta e co-



Casa da governadora teria sido usada para partilha de propina

ragem. Sem idealismo eu não sou ninguém”, afirmou.

Sobre o candidato a vice na chapa majoritária defendida por ela em 2010 que já tem como cabeça o atual vice-governador Ibe-

rê Ferreira de Souza, Wilma de Faria deixou claro que os partidos da base aliada sentarão juntos na mesa para definir os critérios, mas ressaltou que o apoio de Robinson Faria não está descartado.

Ação aponta pagamento de propina dentro da residência oficial

Viktor Vidal,
do Novo Jornal

A residência oficial da governadora Wilma de Faria, localizada na Rua Ministro Raimundo de Brito, em Morro Branco, foi usada em pelo menos duas ocasiões como destino final de parte do dinheiro rastreado pela Polícia Federal durante a Operação Hígia. Isso é o que mostra o relatório em que o juiz Mário Jambo aceita a denúncia contra os 15 réus na ação de corrupção no Governo do Estado.

Em duas situações, o filho da governadora, Lauro Maia, um dos investigados no processo, teria utilizado a residência oficial para receber quantias provenientes, segundo a decisão do juiz, de negociações com empresas suspeitas de compor a suposta quadrilha para desvio de dinheiro público. Uma delas seria a Líder Urbana, cujo Proprietário, Mauro Bezerra da Silva, teria enviado o dinheiro.

A primeira referência à residência oficial diz respeito à quantia de R\$ 35 mil e 900 apreendidos com João Henri-

que Lins Bahia, ex-secretário adjunto de Esportes, apontado pelo juiz como intermediador de acordos entre as empresas suspeitas e Lauro Maia. Lins Bahia teria recebido o dinheiro na sede da Líder, em João Pessoa, no dia 24 de março de 2008. O repasse teria sido efetuado a Lauro no dia seguinte, dentro da residência oficial.

A outra citação da residência oficial na decisão faz referência a um pagamento complementar aos R\$ 39 mil e 900. Novamente, a quantia teria sido paga por Mauro Bezerra da Silva, da Líder, no aparta-

mento de João Henrique, na manhã do dia 16 de abril de 2008. O dinheiro teria sido entregue a Lauro Maia na mesma manhã, menos de uma hora depois, também na residência oficial da governadora, levado em uma bolsa tipo “tiracolo”.

Na época da investigação, o secretário de comunicação, Rubens Lemos Filho, divulgou a seguinte nota em que o governo “repele com veemência e indignação as insinuações, veiculadas na imprensa, de que uma suposta partilha de propina tenha sido feita dentro da residência oficial”.

COMUNICADO

AOS ASSINANTES DO NOVO JORNAL

Comunicamos que os boletos bancários referentes à assinatura do NOVO JORNAL já estão sendo emitidos e entregues com o nome da razão social do veículo: ANOTE - EMPRESA NORTE-RIO-GRANDENSE DE CONTEÚDO EDITORIAL.

Desde já, nos colocamos à disposição para esclarecer quaisquer outras dúvidas. 3201.2443 / 3221.4554 / 3221.4587

Responsável pelo atendimento ao assinante: Jacqueline.

NOVO
JORNAL

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

Teoria e prática

A decisão do juiz Mário Jambo de suspender o segredo de justiça do processo da Operação Hígia realizada pela Polícia Federal, na prática, pode ser inócua. Há dois dias o NOVO JORNAL tenta copiar o processo para levá-lo ao conhecimento do público. Não tem conseguido.

Como a Justiça está em recesso, somente no dia 16 será possível fazer uma cópia do material já liberado, portanto facultado a qualquer cidadão.

Até lá, qualquer liminar pode impedir que a decisão do juiz federal seja cumprida de verdade.



Novo ninho

O Partido da Social Democracia Brasileira, PSDB, o partido dos tucanos, tem novo endereço em Natal: Rua Vereador Cícero Azevedo, nº 28, Lagoa Seca.

Rogério Marinho, presidente do diretório estadual, inaugurou a sede na tarde de ontem.

Ação de improbidade

O Ministério Público instaurou uma ação civil pública de responsabilização do deputado Poti Junior por improbidade administrativa, pleiteando o ressarcimento de danos ao erário e pedido de medida liminar de indisponibilidade de bens. Poti é acusado de uso incorreto do Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério). A ação é subscrita pelas promotoras Lucy Filgueira Mariano da Silva e Luciana Andrade D'Assunção.

Segurança eletrônica

A Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social firmou contrato no valor de R\$ 104.276 com a Emvipol - Natal Tecnologia de Segurança, para a prestação dos serviços de segurança eletrônica e segurança humana.

■ Enquanto isso, a guarda municipal...

O BONÉ DA VIAGEM

A verdadeira midiocracia que tem caracterizado esses primeiros anos do século 21 não pode ser vista, apenas, como uma via de mão única para fortalecer aqueles que, tendo acesso aos meios de comunicação, se beneficiam dos factóides criados em laboratório para retocar imagens desgastadas.

Há poucos dias, a governadora Wilma de Faria produziu um exemplo pronto e acabado desta situação.

Para ocupar espaços no noticiário, a assessoria da governadora maximizou os resultados de uma audiência que ela teve com o ministro da Educação, Fernando Haddad, para dizer que "atendendo a sua sugestão, o Ministério da Educação" vai incluir o boné no kit de fardamento escolar.

Uma boa notícia para os boneleiros da região do Seridó, que haviam sensibilizado o deputado João Maia para ajudá-los na busca de outros nichos de mercado. Uma proposta que poderia - e até deveria - ser encampada pela governadora do Rio Grande do Norte.

Mas, esperar que sua sugestão no meio de uma audiência se transforme em solução para o polo boneleiro do Seridó é demais...

Por que, ao longo desses sete anos de governo, não se fez nada parecido com o que foi sugerido ao ministro da Educação?

Por que não se começou a distribuir bonés no fardamento dos estudantes matriculados nas escolas estaduais da região do Seridó?

Quantos bonés teriam de ser produzidos para atender à demanda que seria criada com a sua nacionalização no fardamento escolar, e qual a capacidade de produção instalada?

Se a governadora Wilma de Faria acredita que o Ministério da Educação vai incluir os bonés no fardamento escolar, urge o lançamento de um novo programa. Ainda nesses pouco mais de três meses que faltam para terminar a sua administração, caberia um projeto de ampliação das unidades produtoras de bonés.

Não tendo tal programa, é difícil dar ao governo argumento para a sua viagem eleitoral. Sobretudo para que as notícias geradas possam se transformar em votos para uma candidatura futura.



TULIO PRATTOMI



HUMBERTO SALES/NU

“ Não sei. Pergunte a ele ”

DA GOVERNADORA WILMA DE FARIA, AO NOVO JORNAL, SOBRE A CANDIDATURA DO FILHO, LAURO MAIA, A DEPUTADO ESTADUAL.

Emergências - al maré



A fashion designer Carol Oliveira, natalense radicada em São Paulo, promove o lançamento na tarde de hoje, no Espaço Oculare de Petrópolis, da coleção "Emergências - al maré", seguindo uma tendência "fashion pop up".

Risco médio

O estado do Ceará foi classificado ontem como de "risco médio" para a febre aftosa pelo Ministério da Agricultura. A medida interessa aos criadores do RN, que veem diminuídas as exigências em razão da divisa com o vizinho.

Crédito consignado

O Banco do Brasil avança para ter o virtual monopólio do crédito consignado para os servidores públicos do Rio Grande do Norte. Depois do contrato firmado com o Governo do Estado, na prorrogação do contrato de gestão da conta única, firmou convênio com a Prefeitura de Natal até outubro de 2014.

Reposso merecido

O ministro Emanuel Pereira, do Tribunal Superior do Trabalho, está de férias em Natal. Merecidas férias. Afinal, ele terminou o ano jurídico batendo um recorde.

Nunca, nos 65 anos de Justiça do Trabalho, houve um magistrado que tenha julgado 14.500 processos como ele acaba de fazer.

Fragância musical

Nas suas promoções natalinas, a Botton - grife comandada pelo empresário Glauber Gentil - está oferecendo de brinde um CD, com músicas natalinas, gravado por Macaxeira Jazz e Diogo Guanabara.

Pela transparência

Dentro do pacote de emendas apresentada na Lei de Orçamento existe uma que não prejudicará em nada o Governo, nem representará qualquer despesa. Pelo contrário. De autoria do deputado Fernando Mineiro, determina que, na publicação dos pedidos de crédito suplementar, seja feita uma emenda detalhando onde os recursos serão aplicados.

Servirá para que a administração pública tenha um mínimo de transparência.

Fato local

A desistência do governador Aécio Neves na corrida sucessória pode ter sido um mal negócio para Wilma & Iberê: Ciro Gomes afirma que sua candidatura a presidente "torna-se ainda mais necessária". Ciro é do partido dos dois, ambos comprometidos com Dilma.

Mais de 6 mil casas

A Companhia Hipotecária Brasileira, CHB, sucessora da Apem, foi segundo lugar no Brasil, entre 18 classificadas, no Leilão do Tesouro para a escolha de entidades particulares de crédito que atuarão no programa "Minha Casa, Minha Vida", além da Caixa Econômica.

Para a CHB foram alocados recursos da ordem de R\$ 87.605.000. É o bastante para construir mais de seis mil casas nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, em municípios com menos de 50 mil habitantes, em atendimento as empresas privadas.

Editorial

Sem compromisso

Não há sistema de saúde que funcione sem o envolvimento e o compromisso, acima de tudo, dos médicos. A experiência tem mostrado que, ainda que predomine o peso da máquina e a lerdeza nas instâncias de decisão, a ponta do sistema, quando funciona, salva o caos. Tem sido assim na maioria das vezes.

Quando, porém, as dificuldades contaminam até estes profissionais, o resultado é o que se tem visto, por exemplo, nos postos de saúde de Natal. A confusão é diária, e cresce na proporção inversa das soluções.

A informação mais recente da Secretaria de Saúde estarrecida. Existem nada menos do que 787 médicos lotados na secretaria, mas o gabinete não sabe onde está a maioria deles. É um aacheque, uma violência contra o cidadão, contra as centenas de pacientes que procuram as unidades de saúde e dão com as portas fechadas.

No fim de semana passado, como mostrou este NOVO JORNAL, o Hospital dos Pescadores, nas Rocas, não atendeu nenhum paciente entre a sexta-feira, dia 18, e o domingo, dia 20. Quem procurava os médicos, era orientado a buscar outras unidades de saúde.

Esse hospital passou por reformas recentes e foi definido como referência no município para atender e tratar possíveis pacientes de gripe suína.

Surpreende, tanto quanto o descaso dos médicos que prestam serviço à prefeitura, o silêncio das entidades, sempre tão solidárias e unidas na hora de cobrar reajustes e de mobilizar a classe na hora de pressionar o poder público.

Talvez seja a hora de os mesmos gestores públicos que sofrem as pressões dos médicos na hora dos protestos e reivindicações cobrarem uma postura mais digna destes profissionais, por meios das entidades que os representam.

Não se pode esperar menos do que isso num momento em que o estado atravessa um surto grave de gripe e em que hospitais e postos sofrem com a sobrecarga no atendimento.

Preocupa, tanto quanto assistir à doença se alastrar, observar que o quadro atual não parece sensibilizar os médicos. Se de fato há, como parece, arestas a aparar com o poder público, se há descumprimento de compromissos, se há, enfim, alguma cobrança que precisa ser feita, advinda das condições de trabalho e da remuneração que recebem, que sejam feitas na esfera e no ambiente devidos.

Sujeitar o cidadão à humilhação de, doente, ver-se barrado numa unidade pública de saúde merece não somente o repúdio da sociedade, mas a ação urgente dos órgãos fiscalizadores, se não os de classe, que assistem a tudo calados, ou do poder público, responsável pela oferta do serviço, os de proteção aos direitos do cidadão, como o Ministério Público.

Artigo

Carlos Prado - Chefe de Redação



Isso é trabalho

Começam no ano que vem, no Ceará, as obras de implantação da Companhia Siderúrgica do Pecém, resultante da sociedade entre a brasileira Vale e a sul-coreana Donkuk. Nessa primeira fase, as empresas farão investimentos estimados em US\$ 4 bilhões, cerca de R\$ 7 bilhões.

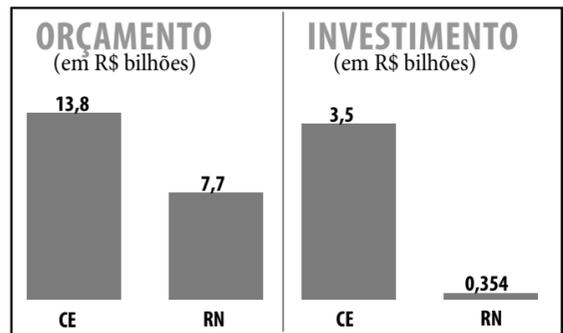
O governo do Ceará terá um orçamento, para 2010, de R\$ 13,8 bilhões, dos quais R\$ 3,5 bilhões, ou 25%, serão destinados a investimentos. Somados, os investimentos do projeto privado mais os do Governo do Estado totalizam R\$ 10,5 bilhões.

Os números cearenses, respeitáveis em qualquer economia, demonstram a eficiência do trabalho político e da visão administrativa introduzidos no estado pelo ex-governador Tasso Jereissati. O mesmo estilo de gestão foi seguido por Ciro Gomes e mantém-se até hoje com Cid Gomes. Não há quem duvide que foi essa receita de trabalho que permitiu que o PIB cearense ultrapassasse o pernambucano, fixando-se na segunda posição entre os estados nordestinos, atrás apenas da Bahia.

Já o Rio Grande do Norte não tem tido a mesma sorte. Para um orçamento fixado em R\$ 7,7 bilhões, para o ano que vem, a previsão de investimentos é de R\$ 354 milhões, equivalentes a apenas 5% das dotações orçamentárias.

Não é caso de se fazer comparações com os valores absolutos dos dois orçamentos, uma vez que as economias de Ceará e RN têm dimensões desiguais. Mesmo respeitando-se as proporções, entretanto, fica evidente a diferença de postura entre as duas gestões.

Enquanto o orçamento potiguar equivale a 56% do cearense, a previsão de investimentos no RN representa apenas 10% do que o Governo do Ceará pretende investir em 2010. Proporcionalmente, as inversões programadas pelo governo daqui são cinco vezes menores que no estado vizinho. A diferença entre as gestões é muito grande e não se explica por questões ideológicas ou preferências partidárias, já que ambos governadores pertencem ao mesmo PSB.



Decifra-me

Acusado por Lula de fazer alianças apenas à esquerda e de nunca repetir candidato ao governo, dificultando a fixação de um nome pelo eleitorado, o PT de São Paulo se dedicou ontem, além de reclamar da bronca, a interpretar a mensagem do presidente.

Para alguns, Lula sinalizou que, na ausência de Ciro Gomes (PSB), o PT deveria ir de Aloizio Mercadante, que, apesar dos alopados, não fez feio no resultado final em 2006. Outros ponderam que, se o negócio é repetir, a opção poderia ser Marta Suplicy, candidata em 1998 e petista mais bem posta nas pesquisas. Para tristeza de Paulo Skaf (PSB), ninguém considerou que Lula, ao dizer que o PT-SP 'precisa de um Zé Alencar', estava sugerindo apoio ao presidente da Fiesp. Mesmo porque isso está fora de cogitação no partido.

Como assim?

Um expoente do PT paulista estranha o sermão de Lula a propósito da permanente troca de candidatos ao governo: 'Mas foi ele quem escolheu todos!'

Olha eu aqui

Por trás da mais recente gafe de Aloizio Mercadante, segundo quem Ciro Gomes 'tomou o pau de arara na direção errada', há quem enxergue um movimento do senador para se lançar candidato ao governo.

Plano C

Entre os destinos imaginados pelo Planalto para Ciro está o de não concorrer nem à Presidência nem ao Palácio dos Bandeirantes, voltando a ser ministro de Lula no último ano de governo.

De saída

Está combinado com Lula: Tarso Genro (PT) deixa o Ministério da Justiça até 10 de fevereiro para se dedicar integralmente à campanha pelo governo gaúcho.

A bordo

Dilma Rousseff pega carona com Lula hoje para SP. Enquanto o presidente participa de evento de Natal com catadores de papel, a ministra faz uma bateria de exames no Sírio-Libanês.

Que fase!

Depois de fracassar na tentativa de emplacar Duarte Nogueira (SP) como seu sucessor na liderança da bancada do PSDB na Câmara, agora a cargo de João Almeida (BA), José Anibal (SP) viu o aliado Nogueira perder também a disputa pela liderança da minoria, que ficou com o tucano Carlos Sampaio (SP).

QG

Apontada pela Polícia Federal como local onde se-

ria feita a partilha do mensalão candango, a empreiteira Conbral é alvo de ação de improbidade do Ministério Público Federal juntamente com a Paulo Octávio Investimentos, empresa do vice-governador.

Histórico

A Conbral e a Paulo Octávio Investimentos são acusadas de desvio de R\$ 240 milhões de uma obra tocada com recursos da Funcef, fundo de pensão de servidores da Caixa. O caso está no Supremo desde 2005.

Nova parceria

Recentemente, as duas empresas voltaram a trabalhar juntas. Trata-se de um megaempreendimento para construir hotel-residência em Brasília.

Outro lado

A Paulo Octávio Investimentos alega que a ação é 'temerária e sem fundamentação séria e válida'.

Trena

As empresas de 'PO' tocam outras obras públicas, como a sede da Justiça Federal em Florianópolis, do Conselho da Justiça Federal, a reforma do terminal dois do Aeroporto do Galeão e o anexo do Ministério Público do DF.

Visitas à Folha

Claudio e Suzana Padua, vencedores do prêmio Empreendedor Social de 2009, promovido pela Folha e pela Fundação Schwab, David Hertz, vencedor do prêmio Empreendedor Social de Futuro, e Nicolau Priante Filho, finalista, visitaram ontem a Folha, onde foram recebidos em almoço.

Ersin Erçin, embaixador da Turquia no Brasil, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Mustafa Kapucu, cônsul-geral em São Paulo

| ORÇAMENTO | Emenda de última hora garante à Prefeitura margem de 10% para verba suplementar

Micarla derrota oposição e aumenta remanejamento

Cristiano Félix,
do Novo Jornal

UMA EMENDA APRESENTADA de última hora garantiu ontem a vitória da prefeita Micarla de Sousa (PV) no texto mais polêmico do Orçamento Geral do Município: a mudança da margem de remanejamento dos recursos previstos para o ano de 2010. O percentual foi fixado em 10% ao invés dos 6,5% como estava no texto original do projeto. Esse é o limite que a Prefeitura pode mexer no orçamento sem precisar da aprovação da Câmara Municipal.

A emenda, apresentada pelo vereador Paulo Wagner (PV), da base da prefeita, foi aprovada com 15 votos a favor, cinco contrários e uma ausência.

O OGM tem valor de R\$ 1,650 milhão, sendo 81,3% dos recursos do Orçamento Fiscal e 18,7% do Orçamento da Seguridade Social. Cinquenta e nove emendas consensuais foram votadas em bloco e aprovadas à unanimidade por todas as comissões.

A peça orçamentária inicialmente teria apenas uma emenda individual, mas o vereador Enildo Alves (PSB) foi pressionado pelo executivo, se articulou e conseguiu fazer o vereador Paulo Wagner (PV) apresentar ontem à noite mais uma, propondo o percentual de remanejamento de 10%. Para isso, tinha de juntar pelo menos sete assinaturas.

"Agora tenho que tentar encartar uma nova emenda, mes-



Vereadores aprovaram Orçamento Geral do Municípios na última sessão do ano

mo que ela seja derrubada na votação", disse Enildo antes da apreciação, ainda inseguro sobre o desfecho.

No início da tarde o vereador Edivan Martins (PV), responsável pela articulação, entrou no plenário com o orçamento em mãos. De acordo com ele, tudo tinha sido combinado com a prefeita Micarla de Sousa, e por isso, não há possibilidade de veto individual, em especial as emendas apresentadas por vereadores de oposição.

Edivan disse ainda que a chefe do executivo só não sabia do percentual de remanejamento de 6,5%, estabelecido também por consenso entre os parlamentares. "Falei pra o Lu-

ciano Barbosa (Chefe do Gabinete Civil), mas a prefeita ainda não sabe", comentou Edivan no início da tarde de ontem.

Pressão

Uma hora depois a prefeita já tinha a informação de que o percentual estava menor do que esperava. O líder do governo na Casa em poucos minutos recebeu cinco ligações, praticamente sem intervalo. A primeira foi de Micarla de Sousa, a segunda do secretário Luciano Barbosa e na sequência, do titular da pasta de planejamento do município, Augusto Viveiros.

Em todos os telefonemas o líder da situação disse também estar "indignado" e que tentou

fixar o percentual em 7,5%, sem sucesso. "Fui voto vencido, prefeita. Também estou indignado", falou Enildo ao telefone e sem tentar esconder. Num primeiro momento, a prefeita pediu 20%, mas cedeu e esperava poder remanejar 10% dos recursos. A possibilidade foi levantada no dia 26 de novembro, durante um almoço com a gestora e bancada do governo. A sugestão foi do vereador Hermano Morais (PMDB).

Só na manhã de ontem o percentual de 6,5% foi acertado, após uma reunião com os opositoristas com o chefe do gabinete civil. Na última gestão o percentual foi de 3% nos três primeiros anos e 5% no último.

Emendas polêmicas estenderam votação

A votação do OGM se estendeu até tarde da noite porque durante a sessão foram apreciadas outras 17 matérias. Seis foram enviadas pelo município com pedido de urgência e as outras foram colocadas na ordem do dia depois de um acordo do líder do governo com os vereadores, que reclamavam por alguns projetos estarem há muito tempo tramitando pelas comissões.

A mensagem mais polêmica do município tratava de um empréstimo de R\$ 300 milhões, que devem ser usados em obras para

receber a Copa de 2014. Como contrapartida, o município disponibiliza recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Outro projeto que foi muito comentado na tribuna trata da criação do Fundo de Aval, prevendo empréstimo para micro e pequenas empresas. O vereador Luís Carlos reclamou a ausência de valores a serem destinados aos empréstimos e a falta de critérios para concessão.

"Nós estamos assinando um cheque em branco para torrar di-

nheiro público", reclamou dentro do plenário o opositorista.

Os demais projetos diziam respeito à criação de um imóvel público em benefício da ordem dos Frades Capuchinos, a regularização de cargos de bailarinos do Corpo de baile de Natal, incentivo ao Programa de Incentivo à Educação Universitária (Proeduc) e a criação de cargos de auxiliar fiscal e urbanístico na Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). Todos os projetos do executivo foram aprovados.

"Nós estamos assinando um cheque em branco para torrar dinheiro público"

Luís Carlos
Vereador

| ASSEMBLEIA |

Robinson promete sessão extraordinária para a próxima terça

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Robinson Faria (PMN) prometeu que o Diário Oficial do Estado publica amanhã o edital de autoconvocação da Casa para o dia 29 deste mês.

Entre as matérias incluídas na pauta estão o projeto apresentado pelo deputado Wober Junior (PPS) que trata da redistribuição das verbas do ICMS que cabe aos municípios. Também está previsto o projeto do Governo do Estado sobre a compensação das perdas para os municípios, caso seja aprovada a redistribuição, e outras duas mensagens, uma relativa à mudança no sistema de pagamento das custas processuais e dos emolumentos cobrados dos cartórios extrajudiciais, e outra que dá vale alimentação aos servidores do Tribunal de Contas.

A autoconvocação havia sido anunciada pelo presidente da Assembleia na sessão de quinta-feira, dia 10 de dezembro, com data aprazada para o dia 21, segunda-feira passada, no entanto, não houve a publicação do edital, nem tampouco a coleta de assinaturas

de parlamentares para que a autoconvocação acontecesse.

A Federação dos Municípios se mobilizou e foi à Assembleia segunda-feira passada, mesmo sem haver sessão, para pressionar pela votação. O próprio Wober Junior apresentou um requerimento de autoconvocação e os prefeitos conseguiram ontem à tarde obter 14 assinaturas o que garantiria a sessão na próxima segunda-feira.

No entanto, com a decisão do presidente da Assembleia Legislativa e da Mesa Diretora de fazer a autoconvocação da Casa para o dia 29 e incluir o Projeto de Lei que trata da redistribuição do ICMS pertencente aos municípios, o presidente da Federação dos Municípios, prefeito Benes Leocádio, disse que a entidade não apresentará o documento "por respeito e atenção ao gesto do presidente Robinson Faria, que cumpriu o compromisso assumido com os prefeitos".

Benes Leocádio está agora convocando novamente os prefeitos para irem à Assembleia na

próxima segunda-feira para pressionar pela aprovação do projeto.

A expectativa agora fica em torno do surgimento de um projeto de consenso que havia sido prometido pelo deputado Robinson Faria, mas que até agora não foi apresentado.

Robinson havia sido procurado pelos prefeitos dos municípios maiores, representados pela prefeita de Natal, Micarla de Sousa, e também manteve conversas com a Femurn tentando um acordo. O problema é que se

alguns municípios vão receber mais verbas do ICMS, alguém terá que perder verbas, mas as prefeituras maiores não aceitam arcar com qualquer perda.

Segundo se comenta na Assembleia a solução que pode ser apresentada seria um projeto através do qual seria calculada a diferença a ser obtida com a mudança nos critérios de distribuição do ICMS e esse valor seria bancado pelo Governo do Estado.

HUMBERTO SALES/NU



Deputado
Robinson Faria
presidirá sessão
extra para votar
redistribuição do
ICMS e outros
projetos

TIROTEIO

Então ficamos assim: o PSDB escala Tostão e Coutinho, Lula escala dois postes e vamos ver quem faz gol.

Do deputado federal tucano ARNALDO MADEIRA em resposta ao presidente, que desmereceu as chances de uma eventual chapa Serra-Aécio dizendo ter 'dúvidas se Tostão-Tostão, Coutinho-Coutinho no mesmo time daria certo.

CONTRAPONTO

Ouvindo a base

Com a política brasileira transformada em caso de polícia, o senador Cristovam Buarque (PDT) fazia discurso de agradecimento pelo prêmio recebido do site Congresso em Foco, que anualmente destaca alguns parlamentares.

- Quando fui informado do prêmio liguei para minha mulher e pedi um conselho sobre o que falar a vocês - disse à plateia o ex-governador do Distrito Federal. Os espectadores aguardavam um turbilhão de críticas ao mensalão candango, mas Cristovam surpreendeu:

- Ela me disse: 'Vai lá, agradece o prêmio e vê se não disputa mais nenhuma eleição!'



Em se plantando tudo dá

A PARTICIPAÇÃO DE crianças de todas as partes do mundo na solenidade de abertura da mais importante conferência sobre mudanças climáticas da história, realizada em Copenhague, pedindo ajuda para crescer e garantir um futuro sem o problema do aquecimento global, evidencia muito bem a importância dessa fase da vida para a construção de uma sociedade sustentável.

O que se espera é que as imagens que nos chegaram pela TV não tenham se constituído apenas na tentativa de humanizar o evento e sensibilizar os seus participantes para a aprovação de medidas capazes de salvar o planeta, o que não aconteceu. De nada valem os protocolos de intenções se a humanidade não se conscientiza do seu papel de agente transformador.

A imagem das crianças em desfile pelas geladas ruas da capital dinamarquesa devem representar, para os governantes e para a sociedade em geral, o compromisso com um novo olhar sobre essa futura geração, a fim de prepará-la para os desafios do desenvolvimento com sustentabilidade. Afinal de contas, a geração atual, além de herdeira do conjunto de problemas que vem afetando o globo, é também reprodutora de um modelo de crescimento insustentável, o que aumenta a sua responsabilidade com as futuras gerações.

Seria ingenuidade acreditar

que a simples realização de um evento de grande proporção, como o de Copenhague, culminaria na tomada de todas as decisões e liberações necessárias para salvar o planeta das agressões sofridas. A solução de muitos problemas depende da ação de cada indivíduo, do conjunto da sociedade, do poder público, seja de metrópoles ou de vilas longínquas. Sem que ninguém esteja isento de responsabilidades, o cenário exige, cada vez mais, ações decisivas do poder público. O desenvolvimento sustentável, que passa a ser uma meta perseguida, não pode esquecer a escola, espaço de concentração de crianças e jovens.

O desenvolvimento de um novo programa de ensino deve propiciar a alunos e professores da escola básica uma nova percepção sobre o meio ambiente, coerente com os seus recursos naturais. Para isso, não será necessário inchar ainda mais os currículos escolares com a criação de mais uma disciplina. Basta a adoção de ensinamentos interdisciplinares sobre práticas simples do cotidiano. O importante é que não seja um programa de fachada, anunciado apenas nos palanques em véspera de eleição, mas uma educação ambiental permanente, capaz de sensibilizar a comunidade escolar. Caso con-

trário, as futuras gerações continuarão reproduzindo as mesmas práticas incoerentes das gerações passadas e atual contra os recursos naturais.

O maior investimento certamente deverá ser carreado para a qualificação de recursos humanos, incluindo-se gestores, professores e pessoal técnico lotado nas escolas, sem contudo excluir a participação da família, pessoas da comunidade, organizações não governamentais e de setores ligados ao meio ambiente. A junção de diferentes segmentos poderá representar a garantia de uma maior participação. Cabe, porém, às secretarias de educação a coordenação do processo.

Aproveitando esse momento em que as atenções da sociedade ainda se encontram voltadas para as discussões de Copenhague e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo anuncia um Plano de Arborização da Cidade, a Prefeitura poderia aproveitar a ocasião para envolver as suas escolas de ensino fundamental no seu projeto de melhoria do meio ambiente. A mesma infra-estrutura adotada na implementação do projeto programado para o espaço público poderia beneficiar o plantio de árvores, hortas e ajardinamento nas escolas. O plantio sempre desperta no aluno bem orientado a satisfação de acompanhar o despontar e crescimento das folhagens daquilo que ele plantou. Terreno para o

plantio na escola é o que não falta. No entanto, o que se vê são áreas abandonadas, inutilizadas, o que não pode ser justificado pela falta de condições materiais, a não ser para a implementação de um projeto mais arrojado

É necessário que o corpo docente tenha realmente consciência da importância da preservação do meio ambiente para ter condições de sensibilizar seus alunos. Não basta sensibilizá-los apenas para a satisfação pelo visual verdejante ou colorido, pelo perfume exalado ou frutos colhidos. A conscientização deve alcançar o verdadeiro significado do ato de plantar. É fundamental que a criança e o jovem saibam, por exemplo, que as árvores reduzem o efeito do aquecimento global, porque elas atuam como coletoras de gás carbônico, além de evitarem a erosão do solo e a contaminação da água. A partir daí, o aluno vai entender a necessidade de trilhar caminhos que garantam a qualidade de vida. Já o cultivo da horta deve ser entendido como a possibilidade de acesso aos benefícios de uma alimentação balanceada, nutritiva. Através dela podem ser exploradas noções de higiene e saúde.

No contexto da educação ambiental, as políticas públicas têm obrigação de avançar adotando,

ainda, outras medidas mitigadoras no ambiente da escola, a partir da orientação sobre a reciclagem do papel e dos plásticos, o destino dos celulares, rádios, gravadores, lâmpadas, discos de CDs e DVDs, etc. As lanchonetes das escolas devem ser orientadas sobre a reciclagem do óleo de cozinha. A escola não pode deixar de discutir com seus alunos a questão da preservação do patrimônio público, do consumo consciente e da ética. Todos esses elementos que constituem o conjunto de valores que fundamentam a construção de uma sociedade sustentável devem ser permanentemente lembrados na escola.

Não é possível que no momento em que o mundo inteiro se volta para a discussão dos efeitos negativos da ação do homem sobre a natureza, a Prefeitura de Natal, única capital do país dirigida pelo Partido Verde, deixe de incluir no seu anunciado Plano de Arborização um programa de educação ambiental permanente nas escolas da cidade. Acredita-se que nessas instituições - repletas de uma geração na qual se deposita esperanças de reparação dos danos ambientais provocados pelas gerações passadas e atuais - "em se plantando tudo dá".

Ana Maria Cocentino escreve neste espaço todas as quartas.

PLURAL

ADRIANO DE SOUSA
TÉCNICO AGRÍCOLA

O irmão de Agaciel

Há muito de pedagógico na trajetória do deputado federal João Maia. Ela é exemplar de como a política virou objeto de empresários que julgam natural aplicar-lhe os meios e os fins corriqueiros nos negócios. E guarda lição preciosa sobre as tolices do marketing cosmético, que tantos cultuam como pedra filosofal capaz de transformar sabão jabacó em sabonete de luxo.

João Maia chegou às urnas após tráfego desenvolto como banqueiro no círculo infernal onde poder financeiro e poder político se confundem. Trazia na algibeira o desejo de governar o Rio Grande do Norte, cevando-o em fórmula que julga irresistível: *cifrões=votos*. Tal miragem é recorrente na política potiguar pós-ditadura. Em segui-la, já se perderam Flávio Rocha, Fernando Freire e Fernando Bezerra, só para mencionar os de bolsa federal.

Nenhum deles tinha vinculação orgânica com a política, exceto pela condição de braços financeiros de partidos e clãs. Mas todos tiveram por plano de vôo chegar ao governo depois de estágio probatório como parlamentares ou como escudeiros de líderes provados no *noves-fora* das eleições ao Executivo.

Igual aos antecessores que se perderam na selva selvaggia, João Maia imaginou alumiar com cifras a escura e estreita via entre o palanque e o gabinete de governador. Arrebanhou afetos de ocasião na mídia sem espinha, investindo em marketing que enfatizava seu (suposto) preparo para o cargo e sua (forçada) condição de homem comum: "Meu nome é João Maia".

O truque propiciou-lhe uma eleição tranqüila para a Câmara Federal, mas revelou-se frágil para o vôo de governador ou para alçá-lo ao degrau intermediário de prefeito de Natal. João Maia tentou ser candidato em 2008, protagonizando cabeluda operação de bastidores para implodir a candidatura de Fátima Bezerra. Seu triunfo, então, era o de sempre: os *cifrões* para custear a campanha. A resistência do PT, do prefeito Carlos Eduardo e do deputado Henrique Alves abortou o golpe apoiado tacitamente por outros líderes da coligação.

De lá pra cá, João Maia arrastou seu nome entre os pré-candidatos ao governo na base lulowilmista. Conformou-se, porém, com rebaixar sua meta, e anunciará logo o apoio formal à candidatura de Iberê Ferreira. De dote, herdará cargos ou benesses hoje confiados ao *trânsfuga* Robinson Faria, e fará deles a plataforma para disputar a reeleição.

O lugar de vice de Iberê seria desejável mas é improvável, pela mesma razão que detonou a postulação maior: os respingos do lamaçal que afogou Agaciel Maia. Em recentes pesquisas qualitativas, a maioria dos eleitores reagiu com duas perguntas fulminantes à opção João Maia para o Governo do Estado: "Quem? O irmão de Agaciel?"

Adriano de Sousa escreve neste espaço todas as quartas.

Cartas

cartas@novojornal.jor.br

DO LEITOR

Honestos

Em tempo de Natal, pode ser uma bandeira a ser erguida pelos que ainda acreditam existir políticos honestos. Um abraço.

Flavio Alcides

Bola

Estive no Detran ontem somente para ver um trabalho e aí me deparei com essa cena: existe uma empresa em frente ao Detran que esta cobrando para fazer a vistoria nos carros. Essas vistorias já existem em São Paulo e noutros estados, para averiguar o grau de poluição dos automóveis. Até aí, tudo bem. Só que, o me causou preocupação é que apenas uma empresa fazendo isso, e a mesma cobra o que quer para fazer esse serviço. Perguntei se existia alguma outra empresa para fazer o serviço eles me disseram que não. Em resumo, temos que morrer ali mesmo... Alguem lá deve estar levand-

do uma bola. Sugiro uma matéria pra ver se melhoramos isso. Confio no novo jornal e na coluna do nosso querido Cassiano Arruda.

Adilson

Carnaval natalino

É preciso reconhecer o talento de Micarla: ela conseguiu carnavalesco a festa natalina, decorando a cidade com esses papais Noel burlescos ao longo dos canteiros centrais. Os shows não ficam atrás em matéria de breiguice. E de confusão estética: que tem o Cordel do Fogo Encantado com essa data que devia ser comemorada aqui em grande estilo? Estou pasmo com o talento de Micarla. Não nega que é filha do senador Carlos Alberto, que teve aquela idéia de botar a própria mulher dentro de uma caixa de geladeira ao apresentá-la num comício como candidata a prefeita de natal...

João Rafael Bento

NOVO

JORNAL

ASSINE JÁ:

3198.0500

| CAMPANHA | Lula deu tom eleitoral ao tradicional pronunciamento de fim de ano

Pedindo voto

FOLHAPRESS - Em seu pronunciamento tradicional de final de ano, em rede nacional de rádio e televisão, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enalteceu ontem as medidas adotadas pelo governo federal para combater a crise financeira internacional e sinalizou um pedido de votos para a ministra Dilma Rousseff (Casa Civil) na campanha presidencial de 2010.

Segundo o presidente, é preciso dar continuidade aos projetos iniciados em seu governo. "Temos a grande responsabilidade histórica de fazer com que estas conquistas avancem ainda mais. E só podemos garantir isso com muito esforço, muito trabalho e com atenção plena, fazendo as escolhas corretas e tomando as decisões certas, nas horas certas", disse.

Lula afirmou ainda que o Brasil saiu da crise financeira mundial mais saudável do que entrou e garantiu que o país terá em 2010 "excelente, com crescimento forte da economia e a criação de milhões de empregos".

"Por que conseguimos vencer tão bem a crise? Repito: por causa do talento, do esforço e da sensibilidade dos brasileiros. E porque o país soube fazer as escolhas certas. A mais importante delas foi escolher um modelo de desenvolvimento que junta crescimento econômico sustentável e distribuição de renda."

Segundo ele, a recuperação econômica do Brasil vem se apoiando, de forma equili-

brada, tanto no consumo como no investimento. "Quando essas duas pernas ganham musculatura, a economia marcha sem tropeços. Hoje, o mundo inteiro não tem dúvida de que o Brasil já retomou seu ciclo de crescimento virtuoso."

Lula disse que o povo brasileiro mostrou que é "unido, solidário, corajoso e capaz de enfrentar com tranquilidade as situações mais difíceis".

"[O povo] Acompanhou o governo e fez a sua parte, segurando o tranco e mantendo a economia em movimento. Com isso, todos saímos ganhando. Fomos um dos últimos países a entrar na crise e um dos primeiros a sair. O grande responsável por esta vitória não é o presidente nem o governo. É você. Por isso, fiz questão de voltar aqui hoje para agradecer a todos os brasileiros e informar as novas medidas que estamos tomando para que o Brasil siga crescendo de forma equilibrada e vigorosa."

O presidente destacou ainda novas medidas, como o fortalecimento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e a criação de uma nova linha de crédito de R\$ 80 bilhões, que se somam aos R\$ 100 bilhões já disponibilizados este ano.

"Autorizamos a criação da letra financeira, que vai permitir aos bancos privados captar recursos de longo prazo a taxas menores. Com isso, eles poderão reemprestar este dinheiro a juros mais baixos e com prazos mais longos."



Inauguração no Rio, com Sérgio Cabral, serviu para Lula fazer campanha pró Dilma

Clima de campanha eleitoral domina inauguração

FOLHAPRESS - A ministra Dilma Rousseff (Casa Civil), pré-candidata à Presidência, disse ontem que vê a necessidade da continuidade do governo, sob risco de o país "voltar atrás". A declaração foi feita no Rio, em inauguração de conjunto habitacional.

"O nosso país está em um momento excepcional. Nós vamos ter a continuidade do governo do presidente Lula. Eu tenho certeza de que nenhum de nós vai deixar tudo o que nós conquistamos voltar atrás!", afirmou a ministra.

Lula negou que a afirmação da ministra tivesse tom de cam-

panha. "É a sabedoria de alguém que sabe que o Brasil não tem retrocesso. O grande problema é que presidente, governador, prefeito começa uma obra em um ano e não tem a obra concluída. Tem de ter continuidade. Se pararem serão um retrocesso, um atraso, foi o que ela quis dizer", afirmou.

Ao ouvir um questionamento de repórter sobre se a campanha já começou, o presidente brincou, citando o governador de São Paulo, José Serra, do partido rival, PSDB. "Não sou candidato. Você não sabe que termina o meu mandato em 31 de

dezembro? Só espero que o Serra não esteja inaugurando obra com recurso federal sem me convidar também", disse.

Perguntada se já tinha escolhido um pré-candidato a vice em sua chapa, Dilma desconversou. "Esse processo só pode acontecer quando eu for escolhida pré-candidata. Até lá são o presidente atual e o futuro do PT que devem falar", disse.

Ao citar obras nos complexos de Manguinhos e Alemão -parcerias entre os governos federal e estadual-, Lula voltou a defender a união entre as esferas de governo.

"O nosso país está em um momento excepcional. Nós vamos dar continuidade ao governo do presidente Lula."

Ministra Dilma Rousseff

| SANTIAGRAHA |

Liminar do STJ suspende ações contra Daniel Dantas

FOLHAPRESS - A decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça) que suspendeu todas as medidas judiciais da Operação Satiagraha beneficiou pelo menos 62 cotistas do Opportunity Fund, sediado nas Ilhas Cayman, suspeitos de cometerem crimes de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e sonegação fiscal.

O inquérito da Polícia Federal sobre o fundo já estava em fase final, com dezenas de investidores -alguns deles muito conhecidos no mercado financeiro- já interrogados e indiciados pelos supostos delitos. A expectativa da PF era que esse inquérito resultasse na terceira ação penal da Satiagraha.

Isso não será possível diante da decisão liminar (provisória) do ministro Arnaldo Esteves Lima, do STJ, que, no último dia 18, afastou o juiz federal Vauxto Martin De Sanctis, da 6ª Vara Criminal de São Paulo, e congelou todas as medidas tomadas por ele contra o banqueiro Daniel Dantas.

No início de dezembro, a PF expediu mandados convocando 62 cotistas para depor sobre o caso. O objetivo do delegado Milton Fornazari Jr. era terminar a fase de depoimentos e concluir o relatório final no início de 2010. O delegado chegou a negar pedi-

dos de advogados que solicitaram a remarcação de algumas oitivas.

Alberto Zacharias Toron, advogado de alguns dos cotistas, disse hoje que a liminar do STJ deixa claro que a decisão de suspensão abrange o inquérito sobre os investidores. "A autoridade policial, que vinha intimidando e ouvindo pessoas supostamente envolvidas no caso do fundo do Opportunity, deverá parar de fazê-lo", disse.

Outros dois inquéritos do caso que foram paralisados têm como alvos: Carlos Rodenburg, responsável pelo braço agropecuário do grupo Opportunity, o advogado Luiz Eduardo Grehnhalg, que trabalhou para o banqueiro, e a venda da Brasil Telecom, que tinha o Opportunity como um dos acionistas, para a Oi/Telemar.

"DEVASTADOR"

Pessoas envolvidas na Satiagraha veem na medida do STJ um "efeito devastador" sobre o caso e o prenúncio do trancamento das ações penais.

Na liminar, o ministro entendeu que, ao contrário do disposto em decisão do Tribunal Regional Federal da 3ª Região -que afastou a hipótese de suspeição de De Sanctis-, há "plausibilidade" no argumento da defesa de Dantas

sobre a falta de imparcialidade do juiz para continuar presidindo o caso.

O ministro, porém, não apontou em que momento o juiz teria sido parcial. Na prática, Esteves não desfez as decisões de De Sanctis, mas suspendeu atos dele, inclusive a condenação de dez anos de prisão imposta ao banqueiro por tentativa de suborno de um delegado. É com base nessa liminar que a defesa do banqueiro, segundo a reportagem apurou, estuda pedir o desbloqueio de contas bancárias e de bens em nome de Dantas e do Opportunity no Brasil, EUA, Inglaterra e Suíça.

Esteves diz que sua decisão foi pautada pela cautela. "Prevenir nulidades constitui tarefa básica de todo magistrado". A suspensão será mantida até ser julgada pelos cinco ministros da 5ª Turma do STJ. Eles voltam das férias em fevereiro.

Se concordarem com a liminar, os ministros terão de dizer em que momento o juiz se tornou suspeito e qual a validade das medidas tomadas por ele. Em tese, eventual entendimento pela parcialidade pode fulminar todas as decisões do magistrado, o que obrigaria o caso voltar à estaca zero.

O Ministério Público Federal



Banqueiro Daniel Dantas tenta anular processo

deverá recorrer da liminar no STJ e no Supremo Tribunal Federal. Mas De Sanctis tem um histórico polêmico com o STF. No início da Satiagraha, De Sanctis decretou a prisão de Dantas um dia depois de o presidente da Corte, Gilmar Mendes, ter garantido a soltura.

Em novembro do ano passado, o STF, por 9 votos a 1, considerou legítima a decisão de Mendes e transformou a sessão num ato de repúdio a De Sanctis, que teria agido de forma "desrespeitosa" e "abusiva".

Ao pedir o afastamento de De Sanctis, a defesa de Dantas citou esse julgamento e juntou ainda entrevistas do juiz que, segundo advogados, demonstram a suspeição dele.

Hoje, o juiz De Sanctis não comentou a decisão. O procurador da República Rodrigo de Grandis informou que irá aguardar ser formalmente comunicado da liminar.

O advogado de Dantas, Andrei Schmidt, autor do pedido no STJ ao lado de Luciano Feldens, disse que "aguardará o julgamento de mérito para se pronunciar sobre todas as eventuais medidas cabíveis".

Esta foi a segunda decisão, em menos de uma semana, que questionou a imparcialidade de De Sanctis. Na semana passada o Tribunal Regional Federal afastou o juiz do caso MSI-Corinthians, que investiga crimes financeiros na gestão do time.

"A autoridade policial, que vinha intimidando e ouvindo pessoas supostamente envolvidas no caso do fundo do Opportunity, deverá parar de fazê-lo"

Alberto Zacharias Toron
Advogado



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,782				
TURISMO	1,900				
PARALELO	1,950	2,540	2,26% 67.417,93	8,75%	0,41%

| AJUDA | Congresso garante volume recorde de verbas do programa

PAC eleitoral

FOLHAPRESS - Com ajuda do Congresso, o governo federal turbinou o PAC para o ano eleitoral. Ao reservar R\$ 29,8 bilhões no Orçamento de 2010, o Congresso garantiu o maior volume de recursos da história do programa.

O valor é 80% maior que os R\$ 16,59 bilhões aprovados para 2007, quando o PAC foi criado e garantiu visibilidade à pré-candidata do PT à Presidência, Dilma Rousseff. A hoje ministra da Casa Civil ganhou do presidente Lula a alcunha de "mãe do PAC"

e a missão de gerenciar a execução das obras.

A proposta encaminhada pelo governo previa para o próximo ano R\$ 22,5 bilhões, maior valor proposto pelo Executivo desde 2007. Ao redigir o texto final do Orçamento de 2010, o deputado Geraldo Magela (PT-DF) inflou em R\$ 7,3 bilhões o montante destinado às obras de infraestrutura classificadas como prioritárias pelo Palácio do Planalto.

Cabe ressaltar que dinheiro aprovado não significa verba

gasta. Há várias obras do PAC com execução pífa.

Já os recursos aplicados pelas estatais em ações do PAC continuam sendo um mistério. O próprio relator petista destacou em seu texto a ausência de uma lista com as obras e informações sobre os valores investidos pelas estatais, que terão R\$ 94,3 bilhões para investimentos no ano eleitoral.

Apesar de o relatório do Orçamento de 2010 destinar 4,6% do PIB para investimentos públicos, garantir R\$ 3,9 bilhões



Comissão mista do orçamento aumentou em 80% verbas do PAC

para compensação financeira de Estados exportadores e prever salário mínimo de R\$ 510, pontos de discórdia atrasaram hoje a votação da proposta orçamentária de R\$ 1,2 trilhão (sem o refinanciamento da dívida pública).

Foi preciso solucionar demandas de última hora. Carta do ministro Paulo Bernardo (Planejamento) garantiu receita extra de R\$ 3,8 bilhões para atender aos ministérios da Saúde, do Trabalho e Emprego, do Planejamento, da Defesa e

até a Presidência da República.

Deputados e senadores também negociaram remanejamentos para solucionar disputas federativas por mais recursos. "O otimismo dá o tom desse Orçamento porque o Brasil já saiu da crise", disse Magela, que aumentou as despesas em R\$ 26 bilhões.

No último dia de trabalho do ano, o Congresso aprovou ainda 25 projetos de lei de crédito suplementar ao Orçamento deste ano, no valor total de R\$ 10,3 bilhões. A intenção do governo é votar ainda na noite

de hoje pelo menos mais três créditos, que poderiam mais do que dobrar o valor para cerca de R\$ 26 bilhões.

Além de mais dinheiro para custeios, muitos dos projetos também direcionam mais recursos para obras do PAC. Apenas um dos textos, por exemplo, abriu verba de mais de R\$ 277 milhões para, entre outras coisas, o Dnit, que viabilizaria a conclusão de obras viárias nos Estados do Maranhão, Paraíba, Minas Gerais e Goiás.

| MÍNIMO |

Governo propõe R\$ 510

AGÊNCIA BRASIL - O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, afirmou ontem que há recursos em caixa para elevar o valor do salário mínimo de R\$ 465 para R\$ 510. Segundo ele, a decisão cabe ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Fizemos alguns ajustes e o relator [Geraldo Magela (PT-DF)] também contribuiu quando colocou isso [a sugestão do aumento] na proposta do Orçamento."

De acordo com o ministro, o projeto inicial do governo previa o valor reajustado de R\$ 507, porém a proposta do Orçamento trouxe o valor de R\$ 510. Assim, o gasto para cobrir esta diferença será de R\$ 600 milhões. "Muitos aposentados sacam o benefício nos caixas eletrônicos dos bancos. Seria muito difícil pagar um valor 'quebrado'. O valor de R\$ 510, embora tenha um impac-



O Ministro Paulo Bernardo anunciou novo valor do mínimo.

to maior nas contas, resolve esse problema."

Ele disse que na mesma edição do Diário Oficial da União em que será publicado o reajuste do mínimo será divulgado também o aumento concedido aos aposen-

tados. Apesar de ainda não haver acordo com as entidades de classe, o aumento real será em torno de 2,5%. "É um reajuste equivalente à inflação mais metade do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do ano passado, de 5,1%."

Dieese estima impacto de R\$ 26,6 bilhões

FOLHAPRESS - O aumento do salário mínimo para R\$ 510 injetaria até R\$ 26,6 bilhões na economia, segundo estudo do Dieese. A arrecadação tributária sobre o consumo teria um incremento de R\$ 7,7 bilhões. Segundo o Dieese, 46,1 milhões de pessoas têm rendimento referenciado no salário

mínimo no país.

O estudo aponta ainda que a variação do INPC-IBGE para o período de 1º de fevereiro a 31 de dezembro de 2009 foi estimada em 3,60%. A variação do PIB de 2008 está calculada pelo IBGE em 5,1%. Com o aumento real previsto, chega-se ao valor de R\$ 510 e tem-se a

variação total de 9,68% para o salário mínimo, o que significa aumento real de 5,87% no período.

O aumento do mínimo para R\$ 510 terá um impacto de R\$ 600 milhões a mais nas contas da Previdência Social no ano que vem, o que elevará o custo adicional a R\$ 4,6 bilhões.

| IMPOSTOS |

Arrecadação bate recorde

FOLHAPRESS - O aumento do salário mínimo para R\$ 510 injetaria até R\$ 26,6 bilhões na economia, segundo estudo do Dieese. A arrecadação tributária sobre o consumo teria um incremento de R\$ 7,7 bilhões.

Segundo o Dieese, 46,1 milhões de pessoas têm rendimento referenciado no salário

mínimo no país.

O estudo aponta ainda que a variação do INPC-IBGE para o período de 1º de fevereiro a 31 de dezembro de 2009 foi estimada em 3,60%. A variação do PIB de 2008 está calculada pelo IBGE em 5,1%. Com o aumento real previsto, chega-se ao valor de R\$ 510 e tem-se a

variação total de 9,68% para o salário mínimo, o que significa aumento real de 5,87% no período.

O aumento do mínimo para R\$ 510 terá um impacto de R\$ 600 milhões a mais nas contas da Previdência Social no ano que vem, o que elevará o custo adicional a R\$ 4,6 bilhões.

| CRÉDITO |

BC prevê crescimento de 20%

AGÊNCIA BRASIL - O volume total de crédito deve chegar a 48% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de bens e serviços produzidos no país) em 2010, um crescimento de 20% na comparação com 2008.

A informação foi dada ontem pelo o diretor de Política Econômica do Banco Central (BC), Mário Mesquita, ao apresentar o Relatório Trimestral de Inflação. O crescimento em relação a 2009, será de 20%.

Neste ano, a estimativa é que esse volume corresponda a 45,3% do PIB, com crescimento de 16% em relação a 2008.

Segundo Mesquita, a renda melhor e as taxas de juros mais baixas estimulam as famílias a tomar mais crédito.

O diretor disse ainda os bancos privados devem retomar de forma mais intensa a concessão de crédito. Neste ano, durante a crise financeira internacional, os bancos públicos lideraram a liberação de empréstimos.

"É natural que na medida em que esses bancos [privados] sintam-se mais confortáveis com a situação da economia, busquem recapturar fatias de mercados conquistadas pelos bancos públicos ao longo da crise", disse Mesquita.

As projeções do BC são de que o crescimento do crédito dos bancos públicos será de 29,2%, neste ano, e de 17,1% em 2010. Os bancos privados nacionais devem apresentar expansão de 10,6% em 2009 e de 20,4% no próximo ano. As instituições privadas estrangeiras crescerão, nos mesmos períodos, 1,9% e 24,5%.

Segundo Mesquita, neste ano o crédito com recursos livres crescerá 10,8%, e em 2010, 18,3%. O crédito com recursos direcionados (destinados basicamente aos setores rural, habitacional e de infraestrutura)

| ENERGIA |

Demanda aumenta 5,2% em 2010

AGÊNCIA BRASIL - A demanda por energia elétrica no Brasil deverá crescer em média 5,2% entre 2010 e 2018, chegando a 681,7 mil gigawatts-hora (GWh). As previsões constam da Nota Técnica "Projeção da demanda de energia elétrica para os próximos 10 anos", divulgada pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), autarquia vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Divulgada ontem, a nota indica "um forte crescimento do consumo de eletricidade a partir de 2010, amparado nas excelentes perspectivas de crescimento para a economia brasileira no mesmo período, com a forte expansão da demanda se mantendo pelos próximos dez anos".

Já para 2010, o consumo total de eletricidade no Brasil é estimado pela EPE em 455,2 mil GWh, o que equivale a um crescimento de 9,4% em relação a 2009, ano fortemente impactado pelos efeitos da crise internacional.

Os dados da EPE consideram um crescimento de 0,5% para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2009, e de 6% em 2010.

| IOF |

Cobrança não afeta investimentos

AGÊNCIA BRASIL - Em vigor desde o fim de outubro, a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nas aplicações financeiras internacionais no Brasil não afetou o interesse dos investidores estrangeiros. Segundo números divulgados ontem pelo Tesouro Nacional, a participação dos aplicadores externos na dívida mobiliária (em títulos) interna voltou a bater recorde e fechou novembro em 7,77%.

Em outubro, a participação também tinha batido recorde e atingido 7,68%. Em valores, a participação subiu de R\$ 101 bilhões para R\$ 104 bilhões no período, também nos maiores níveis já registrados.

Segundo o coordenador-geral de Operações da Dívida Pública, Fernando Garrido, a cobrança de 2% de IOF sobre aplicações estrangeiras não afetou o interesse internacional nos papéis da dívida brasileira. Ele disse que isso ocorreu porque os estrangeiros que investem no Brasil estão interessados em títulos de longo prazo, que são menos afetados pela tributação.

| CONSUMO |

Pesquisa mostra queda de confiança

FOLHAPRESS - O otimismo recorde de novembro deu lugar à cautela este mês, quando o consumidor brasileiro demonstrou preocupação com o orçamento doméstico. Conseguir quitar as dívidas com notícias de uma possível alta dos juros e da inflação no ano que vem também deixou o consumidor mais desconfortável para gastar.

Tal retrato foi traçado pela Sondagem de Expectativas do Consumidor de dezembro, divulgada pela FGV (Fundação Getúlio Vargas).

A pesquisa revelou uma piora das expectativas: o Índice de Confiança do Consumidor caiu 2,4% de novembro para dezembro, a primeira retração em nove meses.

Segundo Viviane Seda, economista da FGV, o otimismo do consumidor se arrefeceu em dezembro na esteira da preocupação com as finanças familiares, deterioradas pelo avanço da inadimplência. "O consumidor se endividou e está preocupado com o futuro e o pagamento de suas dívidas", disse.

Gripe suína mata mais no interior

| SAÚDE | Segundo dados da Sesap, das 12 mortes apenas três ocorreram na capital

Fábio Farias, do Novo Jornal

TRÊS EM CADA quatro mortes registradas em decorrência do vírus H1N1 ocorreram no interior do Estado. As informações estão divulgadas no Informe Epidemiológico número 5 da Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap) publicado ontem, que a equipe de reportagem do NOVO JORNAL teve acesso. Das 12 mortes, apenas três aconteceram na capital. Além de Natal, outros 10 municípios têm casos registrados da doença.

Da semana passada para essa não foi registrado nenhum outro caso confirmado de Influenza A. O Estado notificou até ontem 742 casos aguardando resultados dos exames, 137 a mais do que na semana passada. Existem ainda três casos confirmados, sobre os quais a Sesap não tem informações se eles evoluíram para a cura.

Segundo o Informe Epidemiológico, Natal é o campeão de registros de casos de gripe A, com 57 confirmados e três óbitos. Em segundo lugar vem Parnamirim com 17 casos confirmados e um óbito, seguido de

Santa Cruz com três casos confirmados e também um óbito. Outras oito cidades apresentaram casos da doença, sete delas com mortes registradas.

Além disso, houve outros quatro casos confirmados no Estado em pessoas que não moram no Rio Grande do Norte. Dois deles em estrangeiros, um em um paciente carioca e outro em um paranaense. Ainda segundo o informe, oito em cada dez casos de gripe suína registrados no Estado foram curados. Mais da metade deles (62,2%) em pacientes com a faixa etária entre 10 a 39 anos.

De todos os pacientes infectados com o vírus H1N1 e curados, 50,7% foram homens e outros 49,3% mulheres. Entre os

óbitos, 75% vitimaram o sexo feminino, mais da metade na faixa etária de 20 a 39 anos. Entre os cinco casos notificados em gestantes, dois deles evoluíram para a morte.

Outro dado do Informe Epidemiológico diz que o Rio Grande do Norte notificou, ao todo, 32 mortes suspeitas de gripe suína. Destas, 12 foram confirmadas, oito estão aguardando resultados dos exames e seis foram inconclusivos.

O RN teve ainda quatro semanas de grande concentração de casos notificados. Segundo o gráfico do informe, entre as semanas 46 e 49 - equivalentes ao dia 13 de novembro até o dia 11 de dezembro - foram notificados 476 casos suspeitos de gripe suína.

Município de Residência	Sem informação		Cura		Óbito		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Goianinha	0	0%	0	0%	1	8%	1	1,10%
João Câmara	0	0%	1	1%	0	0%	1	1,10%
Lagoa Salgada	0	0%	0	0%	1	8%	1	1,10%
Lajes	0	0%	1	1%	1	8%	2	2,20%
Macaíba	0	0%	0	0%	1	8%	1	1,10%
Mossoró	0	0%	0	0%	1	8%	1	1,10%
Natal	3	100%	51	68%	3	25%	57	63,30%
Parnamirim	0	0%	16	22%	1	8%	17	18,80%
Santa Cruz	0	0%	2	3%	1	8%	3	3,30%
Santo Antônio	0	0%	0	0%	1	8%	1	1,10%
São José de Mipibu	0	0%	0	0%	1	8%	1	1,10%
Rio de Janeiro-RJ	0	0%	1	1%	0	0%	1	1,10%
Foz de Iguaçu-PR	0	0%	1	1%	0	0%	1	1,10%
Outro país	0	0%	2	3%	0	0%	2	2,20%
Total	3	100%	75	100%	12	100%	90	100%

Fonte: SINAN/SUVIGE/SESAP-RN. *Dados sujeitos a alteração.

“Todos os óbitos estão sendo investigados; é preciso fazer análise qualitativa deles”

Stella Leal
coordenadora do Programa de Controle de Influenza A



Diagnóstico tardio pode causar óbito

Para a coordenadora estadual do Programa de Controle de Influenza A da Sesap, Stella Leal, ainda é impossível definir o motivo pelo qual as mortes por Gripe A estão concentradas no interior. “Todos os óbitos estão sendo investigados; é preciso fazer uma análise qualitativa deles”, disse.

Stella afirmou ainda que em alguns casos o diagnóstico tardio pode ser um dos motivos para a morte. “Isso não significa que todos diagnosticados dessa forma evoluem para óbito”, ressalta. Ela afirmou ainda que o nível de letalidade da Influenza A em Natal é “regular”. Segundo dados da Sesap, 83,3% dos casos foram curados.

Stella Leal ressalta que os dez novos casos confirmados não

aconteceram nesta semana. “Eles devem ter acontecidos em semanas anteriores”, disse. Para Stella, ainda não é possível ligar esses novos casos ao Carnatal. “Só poderemos saber disso posteriormente”.

Sobre as vacinas, Stella afirmou que o Ministério da Saúde conhece a realidade do Estado, no entanto não há nenhuma previsão oficial para a chegada das vacinas. “Ainda não há nada de concreto sobre as vacinas”, declarou.



UMA EMPRESA DE ENERGIA INVESTE EM TUDO AQUILO QUE ILUMINA. DESENVOLVIMENTO, POR EXEMPLO.

Uma empresa que entrega energia elétrica também entrega desenvolvimento. A Cosern trabalha muito para levar energia para todos os lugares do Rio Grande do Norte, inclusive as pequenas localidades de difícil acesso, onde a energia elétrica é fundamental para mudar a vida de todos os seus moradores. Iluminando casas, pessoas, vidas. Cosern, uma empresa do Grupo Neoenergia, deseja Boas Festas para você.



| SAÚDE | Levantamento do Ministério da Saúde aponta situação de alerta

Mossoró corre risco de surto de dengue

MOSSORÓ ESTÁ EM situação de risco de surto de dengue, de acordo com avaliação divulgada pelo Ministério da Saúde. O órgão destacou Mossoró entre as dez cidades no Brasil nas quais foi constatada a presença de larvas do mosquito transmissor da doença, o *Aedes aegypti*, em índice superior a 3,9% dos imóveis pesquisados. O estudo foi realizado entre outubro e novembro em 163 cidades de todas as regiões do país, sendo que 102 estão em situação de alerta, inclusive Natal, com índice de 1%.

Com a chegada do verão, aproxima-se também o chamado “período crítico”, quando os órgãos ligados à saúde intensificam as atividades de combate à dengue a fim de prevenir possíveis surtos. Entre janeiro e maio, devido às altas temperaturas, o ciclo de desenvolvimento do mosquito transmissor da doença fica quase três vezes mais rápido, o que significa trabalho dobrado para os agentes de saúde. Ainda assim, segundo a coordenadora do Programa de Controle à Dengue da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), Cristiane Fialho, os valores

apresentados pelos dois municípios potiguaros não são nenhuma novidade. “O combate à dengue é algo que a gente faz o ano inteiro e por isso a situação tem melhorado ao longo dos anos”, afirma.

Com relação à inclusão de Natal e Mossoró no estudo do Ministério da Saúde, Cristiane se mostra otimista. “As duas cidades já estiveram com índices maiores. Claro que ainda é preocupante, mas nós estamos observando uma queda no número de larvas do mosquito graças ao trabalho intensificado e contínuo. O problema de Mossoró é que a cidade sofre com o abastecimento deficiente de água. Tem bairros que nem tem o serviço direito. Esse não é um ponto que depende da saúde”, afirma. Ela revela ainda que o levantamento do Ministério da Saúde desconsidera a situação de cidades menores, cuja situação às vezes é igualmente preocupante ou até pior. “Mais de 60% dos municípios aqui no RN apresentam índices maiores que esses”.

A solução para conter possíveis surtos e evitar a disseminação de larvas do mosquito, segundo Cristiane, seria promover um tra-

balho articulado com diversas secretarias. Ela afirma que o papel da Sesap no combate à dengue é de orientar, supervisionar e capacitar gestores públicos municipais para que atuem nas áreas de sua responsabilidade, mas atenta para a importância da conscientização da população. “O combate à dengue é algo que não depende só dos gestores públicos. Não adianta ficar enviando agente de saúde para as casas se o pessoal não se conscientiza. Cada um cuida da sua casa, isso é senso-comum”, opina.

“Mais de 60% dos municípios aqui no RN apresentam índices maiores que esses”

Cristiane Fialho
coordenadora do programa de controle da dengue



Posto de Saúde de Cidade Nova: a exemplo de outras unidades, muitos pacientes para poucos médicos

| CENSO MÉDICO |

Secretaria de Saúde recadastra 13% dos médicos até agora

O Censo Médico realizado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) - como uma das medidas para aliviar o problema de falta de profissionais nos 80 centros municipais de saúde da capital - registrou no segundo dia de trabalho 104 médicos lotados nos cinco distritos sanitários de Natal. O censo teve início nessa segunda-feira e segue até o dia 30 deste mês.

Esse número corresponde a aproximadamente 13% dos 787 médicos recadastrados na rede municipal de saúde. No entanto,

segundo o coordenador do censo, Junior Rego, uma parte desses mais de 700 médicos cadastrados são veterinários. “Devemos ter por volta 600 médicos ao todo”.

Segundo dados do censo, até o momento o Distrito Sul recadastrou 22 médicos; o Distrito Leste, 31, o Distrito Norte 1 apenas um médico; o Norte 2, 15 médicos; e o Distrito Oeste 21, além de 14 médicos da própria Secretaria. “Os profissionais que não se apresentarem até o dia 30 terão os salários cortados”, avisou Junior Rego.

Outra medida para tentar aliviar o problema da falta de médicos nos centros de saúde de Natal é a realização de processos seletivos para a contratação temporária. A SMS abriu ontem quatro vagas para a contratação temporária de pediatras por meio de processo seletivo.

Procurados pela redação do NOVO JORNAL, a Promotoria de Saúde do Ministério Público Estadual só irá se pronunciar sobre a falta de médico em Natal apenas no dia 7 de janeiro, depois do recesso.

| SEM VÍTIMAS |

Três acidentes graves em Natal

A manhã de ontem foi marcada por três acidentes graves em Natal, envolvendo ao todo dois ônibus e sete carros. Em nenhum deles houve vítimas fatais, mas 15 pessoas ficaram feridas e foram socorridas ao hospital com ferimentos leves. Já o motorista de um dos coletivos sofreu fraturas nos braços e nas pernas, mas não corre risco de morte.

A primeira colisão aconteceu por volta das 5h30, quando um ônibus da empresa Riograndense, da linha Nova Natal, perdeu o controle e se chocou frontalmente com a parede do túnel do complexo viário da zona Norte, mais precisamente sob o viaduto que dá acesso à ponte de Igapó.

Segundo relatos da Polícia Militar, quinze pessoas foram levadas pelo Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) ao Hospital Clóvis Sarinho. Entre os feridos está o motorista, que sofreu fraturas nos braços e nas pernas. O cobrador e 13 passageiros tiveram apenas escoriações.

Os passageiros disseram aos policiais que passavam pelo local na hora do acidente que o ônibus rodava em alta velocidade, e que o motorista teria perdido o controle devido ao asfalto molhado. No entanto, o motorista relatou que perdeu o controle do veículo por causa de uma moto, que provocou a colisão.

Engavetamento na BR-101

O segundo acidente aconteceu às 7h30, quando seis carros se engavetaram e deixaram o trânsito na BR 101, no trecho entre o viaduto de Ponta Negra e a entrada no Aeroporto Augusto Severo, em Parnamirim, completamente congestionado. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, um dos veículos se evadiu do lugar no momento do acidente.

Testemunhas disseram que um Peugeot, que seguia na faixa da esquerda, sentido Parnamirim-Natal, freou bruscamente próximo ao viaduto de Ponta Negra. Quatro carros que seguiam atrás não conseguiram



Ônibus da empresa Riograndense perdeu o controle e bateu na parede do túnel da zona Norte

parar a tempo e se engavetaram. Pela pista da direita, tentando se livrar da colisão, um Ford Fiesta bateu na traseira de um caminhão baú. O Peugeot, cuja motorista seria uma mulher sem carteira de habilitação, fugiu para escapar do flagrante. Apesar dos danos materiais, ninguém ficou ferido.

Colisão na Ribeira

O terceiro e mais inusitado acidente de ontem aconteceu por volta das 7h10. Semáforos do cruzamento entre as avenidas Tavares de Lira e Duque de Caxias entraram em pane. Com as luzes vermelha e verde acesas ao mesmo tempo, os motoristas de um ônibus da empresa Guanabara, linha 64 (Parque das Dunas/Soledade I), e de um veículo tipo Mitsubishi Pajero, colidiram. Também não houve feridos nesse acidente, apenas danos materiais para ambos.

A Pajero, que descia pela Av. Tavares de Lira cruzou o sinal e frontalmente acertou a lateral do coletivo, que seguia pela Av. Duque de Caxias, subindo para o Centro. “Olha pra esse sinal. Está todo aceso. Foi por isso que bati”, disse o motorista Luiz Lima Bulhões. Já o motorista, Jecivan Lopes, afirmou também



Pane no semáforo causa o choque entre ônibus e Pajero

ter visto as luzes vermelha e verde acesas simultaneamente, mas que os carros que vinham atrás da Pajero estavam parados no sinal, e que o motorista do carro deveria ter parado também.

Somente após o acidente é que um veículo da STTU chegou ao local para corrigir o problema. Uma testemunha disse que o sinal passou a noite inteira daquele jeito.

| VESTIBULAR |

UERN pode rescindir contrato com a AOCP

O Vestibular 2010 da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) deverá ser realizado entre fins de fevereiro e meados de março, segundo o coordenador da Comissão Permanente de Vestibular (Comperve), Egberto Júnior. A data precisa, contudo, permanece indefinida. Depois do cancelamento do processo seletivo, decorrente de uma falha de impressão que comprometeu a distribuição dos candidatos em Natal e as folhas de resposta do gabarito, a Comperve e a UERN estudam a possibilidade de rescisão do contrato firmado com a empresa paraense AOCP, responsável pela realização do concurso.

O reitor da UERN, Milton Marques, deverá se reunir hoje pela manhã com representantes da AOCP para discutir a si-

tução. O coordenador da Comperve ressalta que, embora a intenção dos organizadores do exame seja de realizar o vestibular o mais rápido possível, é preciso estudar ainda as possibilidades à disposição e garantir a segurança das provas. No primeiro momento, por ocasião do cancelamento do vestibular, a Comperve disse optar pela permanência da AOCP, alegando que a abertura de um novo processo de licitação para entrada de outra empresa levaria muito tempo. Agora, contudo, a situação é outra. “Acredito que o contrato deverá ser encerrado, pois a credibilidade da empresa é mínima, para não dizer zero. Não queremos prejudicar os estudantes. Assim que definirmos uma nova data, ela será comunicada”, garantiu Egberto.

| COMÉRCIO |

Comércio tem novo horário

Os centros comerciais funcionarão em horário diferenciado durante o período natalino. O comércio de rua do Alecrim fechará hoje às 20h, duas horas a mais que o habitual. Algumas lojas do Shopping Midway Mall poderão ter ponto facultativo e encerrar o expediente à meia noite. As outras lojas fecharão às 22h normalmente. O Norte Shopping ficará aberto até às 23h enquanto o Natal Shopping funcionará até às 02h.

Amanhã, 24, todos os shoppings fecharão às 19h, ficando somente o Natal Shopping com ponto facultativo até às 21h. O atendimento bancário funcionará em horário especial, das 8h às 10h.

No dia de Natal, 25, apenas as praças de alimentação dos shoppings da cidade estarão em funcionamento. No Natal Shopping e Praia Shopping, a partir das 11h. No Norte Shopping, às 11h30 e no Midway Mall, ao meio dia. Todos ficarão abertos até as 22h.

| REDE PÚBLICA |

UFRN oferece curso de férias

O Laboratório de Biologia Molecular e Genômica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte abriu inscrições para o 10º Curso de Férias em Genética, oferecido a alunos e professores do ensino médio da rede pública do Estado. As aulas acontecerão no período de 18 a 29 de janeiro de 2010. As inscrições irão até dia 8 de janeiro.

No curso será permitido aos alunos e professores desenvolverem projetos experimentais nos laboratórios da UFRN. A temática central discutida trabalhará sobre as contribuições de Darwin para a genética.

Interessados devem procurar uma ficha de inscrição nas secretarias das escolas ou acessar o site www.bloglbmg.wordpress.com para baixar o formulário, preencher e entregá-lo no Centro de Biociências da UFRN. Mais informações nos contatos: curso-degenetica@cb.ufrn.br ou pelo telefone 3215 3346.

INVESTIGAÇÃO | Delegada trabalha para prender quadrilha que estuprou quatro mulheres em São Gonçalo do Amarante

“Vamos encontrar esses bandidos”

Anderson Barbosa,
do Novo Jornal

A delegada Sheila Freitas, titular da Delegacia Especializada em Furtos e Roubos (Defur), encerrou ontem a fase de oitivas e, diante dos depoimentos de todos os 14 funcionários do supermercado Superete Bompreço, vítimas de uma verdadeira noite de terror no distrito de Olho D'água dos Carrilhos, em São Gonçalo do Amarante, acredita que até o final do mês será possível pôr atrás das grades ou pelo menos identificar a quadrilha que assaltou os empregados e também estuprou quatro das seis mulheres que estavam na Granja do Ronnie, na apavorante madrugada do domingo passado.

A delegada não revela detalhes para não atrapalhar as in-

vestigações, mas assegura que a prioridade da Defur é elucidar o crime. “O que aconteceu naquela granja chocou a todos nós. Queremos e vamos encontrar esses bandidos. A sociedade terá essa resposta o mais rápido possível. Esperamos até o final desse ano prender essa quadrilha ou chegar aos nomes”, anunciou. Sheila também fez um apelo à população. Ela acredita que as pessoas podem ajudar a polícia. “Toda informação que conseguirmos será muito importante. Quem souber de alguma coisa, se alguém viu algo estranho ou até mesmo ouviu qualquer história que possa nos levar a esses bandidos, basta ligar para o número 3232-4559. Garantimos o sigilo de quem fizer a denúncia”, frisou.

Além dos funcionários, também prestaram esclarecimentos na delegacia o proprietário da

granja, o português Fábio Pontes, e o caseiro Sandoval Dias, que afirmou estar dormindo e nada teria ouvido enquanto os oito homens e as seis mulheres permaneceram em poder dos bandidos. “Sobre os depoimentos também não posso dizer nada. Faz parte do nosso trabalho não revelar detalhes do inquérito”, explicou Sheila Freitas.

Reforço

Com o propósito de também contribuir com as investigações, a delegada Alzira Veiga, titular da Deatur (Delegacia Especializada de Assistência ao Turista) entrou no caso. Segundo o delegado geral de Polícia Civil, Elias Nobre, ela se prontificou espontaneamente em ajudar à Defur. “Isso mostra o nosso espírito de união. Alzira possui uma equipe empenhada e certamente vai ajudar”, afirmou Elias.



Delegada Sheila Freitas: “a sociedade terá uma resposta o mais rápido possível”

Vítimas revelam que “dois não usaram camisinha”

Embora a delegada prefira não contar detalhes dos depoimentos, o NOVO JORNAL conversou com algumas vítimas que estavam na granja, naquela madrugada. Quatro homens, que também sofreram nas mãos dos bandidos, concordaram em falar com a reportagem na condição de não terem seus nomes e rostos publicados. Um deles, um rapaz, acredita que os quatro assaltantes chegaram a pé. Disse que, no primeiro momento, acreditou

que tudo era apenas uma brincadeira, alguém querendo pregar uma peça ou fazer uma pegadinha com os colegas.

“Foi tão rápido, e tão inesperado, que pensamos tratar de uma brincadeira. Eu me recusava a acreditar que aquilo era verdade”, relatou. A vítima também disse que é praticamente impossível identificar algum dos bandidos, já que eles estavam todos encapuzados, trajavam calças jeans, tênis e ainda usavam

luvas. “Em nenhum momento eles se chamavam pelos nomes. Eles usavam palavrões, chamando um pelo outro de ‘Zé Boceta’. Só dava para ver os olhos”, contou.

Ainda visivelmente abalado, outro rapaz que aceitou falar sobre o ocorrido prosseguiu a narrativa. “Pela voz, pelo comportamento e pelas roupas que usavam, acredito que eles tinham entre 17 e 25 anos. Todos portavam pistolas, mas não foram agressivos. Não

bateram em ninguém. E depois que nos obrigaram a ficar pelados, fomos separados. Nós fomos trancados num quarto e as mulheres em outro. Não haviam mulheres casadas. Duas tinham namorados. Um dos namorados, inclusive, estava conosco na casa”.

Questionado se eles perceberam o momento do estupro, a vítima respondeu que não. “Na hora não deu pra saber. Só ouvíamos o barulho de latas de cerveja sendo abertas.

Até o churrasco que estávamos fazendo eles comeram. No final de tudo, quando eles foram embora, é que as mulheres saíram do quarto gritando e chorando. Com certeza, foi horrível para elas”, afirmou.

Outro jovem que também presenciou tudo, ainda fez questão de chamar os bandidos de burros. “Foram burros, sim. Não conseguiram nem roubar o som dos carros. Dentro da granja, tinham quatro veículos naquela hora. E eles

não levaram nada. Tentaram tirar a frente de dois aparelhos de CD, mas não conseguiram. E devem ter ficado com tanta raiva que jogaram a chave de um dos carros fora”, contou.

A revelação mais dolorosa ficou por conta do quarto funcionário. Também jovem, ele contou que, quando tentava consolar as moças, duas delas revelaram que dois dos bandidos usaram preservativo na hora dos estupros. “Dois não usaram camisinha”, disse.

PARNAMIRIM |

Polícia Federal prende dois homens acusados de tráfico de drogas

A Polícia Federal no Rio Grande do Norte realizou no último domingo mais uma apreensão de drogas no estado. Desta vez 6,19 kg de crack e uma pequena quantidade de maconha foram encontrados em poder de dois homens, sendo um motorista de 36 anos e um desempregado de 27. Eles foram flagrados numa transportadora em Parnamirim, região da Grande Natal.

Por volta das 16h, agentes federais da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) realizavam uma fiscalização de rotina ao longo da BR 101, quando nas proximidades de um Posto Fiscal tiveram a atenção despertada para um caminhão com placa de São Paulo, cujo motorista desceu do veículo, mas não se apresentou junto ao guichê para fazer o desembaraço fiscal, como de praxe. Ele permaneceu no local visivelmente nervoso e falando constantemente ao celular.

Ao presentir que seria abordado pela PF, ele foi logo se justificando aos policiais dizendo que “havia perdido a chave do caminhão”. Com isso, só fez aumentar ainda mais as suspeitas de que estivesse conduzindo algo ilícito, fato constatado logo em seguida através do seu depoimento. Ou seja, ele realmente levava certa quantidade de droga em um compartimento da boleia, debaixo do banco, e que havia recebido o crack na capital paulista através de uma “pessoa que pilotava uma moto”, a qual teria lhe procurado no seu local de trabalho para levar a “comenda” até o RN.

Os policiais então resolveram seguir o motorista para acompanhar a entrega. Tão logo ele chegou ao destino, perceberam que um homem dirigindo



Mais de seis quilos de crack apreendidos pela PF

um Fiat Stilo imediatamente foi ao seu encontro. No momento em que recebia o embrulho, ambos foram presos e levados para autuação na Superintendência da PF.

Durante o interrogatório, o desempregado, que se fazia acompanhar por seu advogado, disse viver às custas da mãe e, tentando se justificar, negou que tivesse encomendado a droga, pois a razão de ali ter sido encontrado foi apenas para receber um “pacote de DVDs” que havia comprado, por telefone, em São Paulo. E como o motorista estava atrasado, “ligou algumas vezes para saber a sua localização”.

No carro do suspeito, que confessou já ter sido viciado em cocaína, a PF apreendeu também um celular, uma balança de precisão e 0,67 g de maconha em forma de cigarro.

Enquadrados na Lei 11.343/06, os acusados estão

presos à disposição da Justiça na sede da PF. Caso venham a ser condenados, poderão pegar penas individuais de até 15 anos de reclusão.

Com mais este flagrante, o total de drogas apreendidas em 2009 pela PF no Rio Grande do Norte já ultrapassa os 592 kg. Ao longo do ano, 57 pessoas foram presas por tráfico.

NÚMEROS

6,19 kg - foi a quantidade de crack apreendida com dois homens numa transportadora em Parnamirim.

592 kg - é quantidade de drogas apreendidas pela PF no Rio Grande do Norte este ano.

57 - é o número de pessoas presas por tráfico em 2009 no RN.

MELHOR QUE RECEBER O BOM VELHINHO, VAI SER RECEBER O BOM NOVINHO.

NESTE NATAL, DÊ DE PRESENTE UMA ASSINATURA DO NOVO JORNAL.

O presente este ano não vai chegar apenas na noite do dia 24 de dezembro.

Vai chegar de terça a domingo, bem cedinho, na sua casa.

Dê de presente algo para ser lembrado pelo ano inteiro.

Dê de presente a assinatura do Novo Jornal.

LIGUE, ASSINE E PRESENTEIE: 3198.0500

NOVO
JORNAL

Pagamento através de cartão de crédito da rede Mastercard e boleto bancário.



Pele de seda

| CORPO | Artificio indispensável à beleza humana, os cosméticos têm uma história repleta de curiosidade



Geórgia Hackradt, do Novo Jornal
Fotos: Augusto Ratis

CONHECEMOS MUITA COISA pelo cheiro. Cheiro de roupa limpa, de gordura de fast food, de carro novo, cheiro de mãe. Na L'occitane um agradável aroma de flores e amêndoas é sentido logo ao entrar na loja. O cheiro vem dos muitos sabonetes, hidratantes, óleos e mais uma extensa série de produtos cuidadosamente alinhados nas prateleiras. Esse cheiro sentido na L'occitane (pronuncia-se "lox-ee-tahn") do Midway Mall é o mesmo que se alastra na badalada Avenida Champs-Élysées, em Paris, ou da charmosa Fuencarral, em Madri. São 700 lojas da marca francesa espalhadas por 90 países, todas seguindo o mesmo padrão, com as mesmas linhas de cosméticos finos. A pompa tem um preço; os preços dos produtos são mais elevados do que os de lojas comuns.

Vendedoras e clientes explicam por que o investimento vale à pena. "Os produtos são naturais, feitos à base de materiais orgânicos, não são fragrâncias sintéticas, como em outras marcas", conta a vendedora Karina Galvão, 32, também cliente da loja. São divididos em várias linhas, entre elas, uva, oliva, rosas, mel, laranja, e a mais procurada, amêndoas.

Karina é funcionária da loja há cerca de cinco meses, desde sua inauguração. Já gostava de cosméticos, mas nunca havia se aprofundado no tema. Hoje, após o treinamento oferecido pela empresa e com a experiência de trabalho, aprendeu a cuidar de si e divide o conhecimento com as amigas. "Antes não me importava muito, depois que entrei aqui fui ao dermatologista, passei a usar hidratante facial, produtos antiidade... peguei o hábito!", conta. No treinamento, Karina aprendeu sobre a história da marca, especificações de cada produto e como saber definir o que melhor se adequa para cada tipo de pele ou cabelo. Quando não está na loja, Karina dá aulas de balé clássico. Professora há 10 anos, bailarina desde criança, éapai-

xonada pela profissão. Para o desgosto da moça, a ocupação que mais gosta não dá retorno financeiro suficiente, por isso decidiu ser vendedora. "Antes de vir pra cá trabalhei num pet shop, meu negócio era schnauzer", brinca Karina. Sair do pet shop e entrar na loja de cosméticos foi opção dela. "Eu recebi a proposta e me interessei. Só trabalho com o que gosto realmente, uma das coisas que mais me fez querer vir pra cá foi saber que os produtos não são testados em animais", diz.

Preço e qualidade

Os motivos que levaram Laise de Paula à loja foram outros. A poucos dias do natal, com uma listinha de nomes em mãos, decidiu finalizar as compras na loja de cosméticos. "Já risquei cinco nomes só por causa dessa loja", diz Laise, contando as sacolas. "Quatro, na verdade. A quinta sacola é minha", assume. Foram sabonetes para os amigos e um perfume para ela. A loja é recente, mas a marca já é velha conhecida de Laise. Nas constantes visitas que faz à filha, que mora em São Paulo, incluía no roteiro do passeio uma visita à loja, para comprar nem que fosse um sabonete. O hábito não era exclusividade de Laise. Muitos clientes recorriam às lojas de Recife ou São Paulo para renovar o estoque de produtos. Hoje são os maranhenses que visitam nossa franquia.

Laise se diz fã dos perfumes, sabonetes e hidratantes, e, para fã, não tem preço que assuste. "Dá vontade de levar a loja inteira... A qualidade dos produtos compensa o valor, são muito bons", diz.

Para as festas de fim de ano, segundo a vendedora Karina, as vendas aumentaram em quase 100%. "Antes de dezembro, o dia em que vendemos mais foi na inauguração da loja, R\$4.000 em produtos. Nesses últimos dias batemos essa marca com folga", diz Karina. Os sabonetes são os mais procurados, mas os kits também fazem sucesso. São óleos para o corpo, hidratantes, perfumes... Tudo contribuindo para que, como tudo no mundo, a gente também tenha o nosso cheiro.



"Antes não me importava muito, depois que entrei aqui fui ao dermatologista, passei a usar hidratante facial, produtos antiidade... peguei o hábito!"

Karina Galvão, vendedora



"Dá vontade de levar a loja inteira... A qualidade dos produtos compensa o valor, são muito bons"

Laise de Paula, cliente

HISTÓRIA DOS COSMÉTICOS

A palavra cosmético vem do grego kosmetikós, que significa "o que serve para ornamentar".

Os cosméticos surgiram no Oriente na Antiguidade e se espalharam pelo resto do mundo. Usavam-se óleos, essências de rosa e de jasmim e tinturas para os cabelos.

A alta sociedade de Roma tomava banhos com leite de jumenta para embelezar a pele. Na Idade Média, o açúcar servia para colorir os lábios; o negro da fuligem, para escurecer os cílios; a sálvia, para branquear os dentes; a clara de ovo e o vinagre, para aveludar a pele.

Mas os cosméticos enfrentaram vários obstáculos ao longo da história. Uma lei grega do século II proibiu as mulheres de esconder sua verdadeira aparência sob maquiagem antes do casamento. A legislação draconiana, adotada pelo Parlamento britânico em 1770, permitia a anulação do casamento se a noiva estivesse de maquiagem, dentadura ou cabelo falso. Nos anos seguintes, no entanto, a maquiagem pesada tomou conta da Inglaterra e da França. Até que a febre passou após a Revolução Francesa. Só se admitia que as pessoas mais velhas e artistas de teatro a usassem. Em 1880, a maquiagem reconquistou as mulheres - e nascia a moderna indústria de cosméticos.

Os pós faciais, que surgiram em 4000 A.C. na Grécia antiga, eram perigosos, por ter grande quantidade de chumbo em sua composição, e chegaram a causar várias mortes prematuras. O ruge era um pouco mais seguro. Embora fosse feito com amoras e algas marinhas, substâncias naturais, sua cor era extraída do cinabre (sulfeto de mercúrio), um mineral vermelho. O mesmo ruge era usado nos lábios, como batom, onde era mais facilmente ingerido e também causava envenenamento.

O costume de pintar as unhas nasceu na China, no século III A. C. As cores do esmalte indicavam a classe social do indivíduo. Os primeiros eram feitos de goma arábica, clara de ovo, gelatina e cera de abelha. Os reis pintavam as unhas com as cores preta e vermelha, depois substituídas pelo dourado e pelo prateado. No Egito antigo, a tradição se repetiu.

Fonte: www.kanitz1900.com.br/cosmeticos

ALMOÇO COM A IMPRENSA

FOTOS: D'LUCA/NU



A governadora Wilma de Faria recebeu jornalistas para almoço de confraternização

Wilma conversou com os convidados



A governadora, Telma e Paulo César Medeiros



Wilma e Rui Gaspar



Com Eliana Lima, David Freire e Geider Henrique



Vânia Marinho cumprimenta Wilma de Faria



Com Salatiel de Souza, Rubens Lemos, Tulio Lemos



Com Roberto Guedes



Eliana Lima, Ilneth Correia, Wilma de Faria e Tháisa Galvão



Cledivânia Pereira, a governadora e Rubens Lemos Filho



Com Joaquim Pinheiro e Marcos Aurélio de Sá



Com Liege Barbalho

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA

2012 – 12 anos. Cinemark: 16h00 - 19h40 Moviecom: 21h (LEG) 15h - 18h (DUB)



A PRINCESA E O SAPO – Livre. Cinemark: 12h00 - 14h25 - 16h40 - 19h00 Moviecom: 13h10 - 15h10 - 17h10 - 19h10 - 21h10

A QUASE VERDADE – 14 anos. Cinemark: 14h

ATIVIDADE PARANORMAL – 14 anos. Cinemark: 11h05 - 13h10 - 15h15 - 17h30 - 19h35 - 21h50 Moviecom: 15h50 - 17h50 - 19h50 - 21h50



AVATAR – 12 anos. Cinemark3D: 11h10 - 14h40(DUB) 18h10 - 21h40 (LEG) Cinemark: 12h10 - 15h25 - 18h50 - 22h10 (LEG) Moviecom: 14h00 - 17h15 - 20h30 (DUB) 14h30 - 17h45 - 21h00 (LEG)

ENCONTRO DE CASAIS – 14 anos. Cinemark: 22h

LUA NOVA – 12 anos. Cinemark: 11h15 - 17h05 (DUB) 14h05 - 20h00 (LEG) Moviecom: 16h40 (DUB) 19h10 - 21h40 (LEG)

PLANETA 51 – Livre. Cinemark: 12h30 - 15h00 - 17h15



SUBSTITUTOS – 14 anos. Cinemark: 19h25 - 22h00

MÚSICA

BIBI FERREIRA - A cantora sobe no palco do anfiteatro da UFRN a partir das 21h. A abertura fica por conta do Coral da SEMTAS, às 19h. O evento faz parte da programação do Natal em Natal. Entrada gratuita.

NATAL EM NATAL - Uma das novidades da programação do Natal em Natal 2009 é o desfile temático Estrela de Natal que acontece entre os dias 20 de dezembro e 06 de janeiro, a partir das 20h na Praça Cívica. Estrela de Natal é uma celebração ao nascimento do menino Jesus, e conta com um elenco de 230 integrantes que irão interpretar diversos personagens criados sob o traço mágico do artista Zeca Zenner.

DEDIM GOUVEIA - O 61º aniversário de emancipação política de São Rafael - 230km de Natal - será comemorado em grande estilo. Comandam a festa, o rei do xote Dedim Gouveia, Pode Balançar e Forró Arretado. O início da programação está marcado para 23h. Festá será na praça pública.

PRAIA MUSICAL - Nesta quarta-feira a cantora Lene Macedo apresenta seu show com músicas de Carmem Miranda. Na praça de alimentação do praia shopping, às 20h.

TÁBUA DE MARÉS

Dia	Quarta-feira	Lua Nova
23		☉
▼	03:09	0.57m
▲	09:36	1.65m
▼	15:23	0.65m
▲	21:54	1.71m



FOTOS: ASSECOM/DIVULGAÇÃO

| ELEFANTES BRANCOS |

Casas de cultura são outro grande fracasso da governadora Wilma de Faria: não têm estrutura nem programação regular

Sepulcros caíados

Tiago Lopes, do Novo Jornal

APESAR DE AFIRMAÇÕES

da governadora Wilma de Faria e do presidente da Fundação José Augusto, agrônomo Crispiniano Neto, de que o governo do estado tem investido com regularidade nas 24 Casas de Cultura do interior do estado, a realidade mostra um quadro muito diverso e contraditório. Sem programação e sem planejamento, as que ainda conseguem ter uma mínima programação devem isto mais ao empenho da comunidade do que propriamente da ação da FJA e das verbas que a governadora diz ter destinado à cultura.

Apesar disto, Crispiniano Neto, presidente da instituição que cuida da política cultural do governo do estado, afirmou em várias entrevistas que a programação das Casas não foi afetada pelo corte de verbas e que tudo segue "normalmente" na maioria delas.

O problema é que essa afirmação do presidente da FJA, tal e qual a da governadora Wilma sobre o real valor do orçamento do órgão, está equivocada. Ao menos é o que os responsáveis pelas Casas de Cultura de Assu, Macau, Angicos, Nova Cruz, João Câmara, Caraúbas e Parelhas deixam claro, quando falam sobre a programação dos espaços ao longo do ano de 2009.

Os prédios de Macau, João Câmara e Caraúbas, por exemplo, continuam fechados ao público. A Casa de Cultura de Macau continua, desde 2007, aguardando pela chegada da verba necessária para reforma: não tem energia nem água, já que os canos e as fiações foram saqueados. A de João Câmara sequer foi inaugurada oficialmente, mesmo estando pronta desde o início do ano. As obras da Casa de Cultura de Caraúbas foram finalizadas no fim de 2008 e também segue sem inauguração oficial.

Mas todas elas vêm servindo de espaço de eventos sem qualquer relação com a FJA ou cultura, como seminários, palestras e eventos díspares do governo, como o lançamento da 3ª Feira de Negócios do Mato Grande e Litoral Norte, que aconteceu na Casa de Caraúbas, no mês de outubro. Segundo a assessoria da FJA, a Casa de Cultura de Nova Cruz re-

alizou ao longo de 2009 curso de violino, flauta doce, coral, sessões de cinema mensais, oficinas de artesanato e Festival Anual da Viola. Segundo a coordenadora de cultura responsável por esse espaço, Maria José Portugal, apenas o último foi feito com apoio da fundação. "Esse ano foi bem resumido de oficinas e eventos em geral. O que conseguimos fazer foi graças ao apoio dos comerciantes locais e da comunidade, que mostra interesse em manter o local funcionando". Maria José conseguiu professores voluntários para lecionar diversos cursos, nenhum deles recebeu qualquer apoio da fundação.

Em relação à Casa de Cultura de Parelhas, a FJA afirma que foram realizadas ao longo do ano exposições de artistas do município, coral, oficinas de artesanato, palestras de formação acadêmica. A coordenadora Ramizélia Araújo diz que "esse ano, as atividades não foram muito desenvolvidas". As oficinas de teclado e violão foram as únicas que aconteceram ao longo de 2009. Nessa semana, a FJA liberou recursos da ordem de R\$ 60 mil para a Casa de Parelhas, que devem ser usados para a reforma do local.

Em Assu, a Casa de Cultura supostamente abrigou aulas de música, artesanato, oficinas de teatro, bonecos e aulas de capoeira. O coordenador Francisco Jobielson da Silva esclarece que só houve uma única oficina de artesanato. Ao longo do ano, a casa serviu de espaço para ensaios e apresentações do grupo de teatro Cactus, a mostra de teatro das companhias de cidades vizinhas e para as rodas de poesia que acontecem quinzenalmente. Assim como a de Nova Cruz, a Casa de Cultura de Assu sobrevive graças ao interesse da comunidade em movimentar o espaço.

A coordenadora da Casa de Cultura de Angicos, Fabíola Souza, afirma que "nada funciona". Ela é a única encarregada pela manutenção da casa, e faz de tudo. Agenda eventos externos e faz até limpeza no local. "Toda casa tem que ter, no mínimo, três coordenadores. EU estou sozinha aqui e até trabalho de faxina eu faço". Fabíola acredita que, além do desinteresse da comunidade local em cultura, o abandono da FJA também contribui para o estado de inércia da casa abandono da FJA.



Goianinha



Caicó



Macau

RELAÇÃO DAS CASAS DE CULTURA DO RN:

APODI
ASSU
ANGICOS
CAMPO GRANDE
CARAÚBAS
CAICO
CRUZETA
CURRAIS NOVOS
FLORANIA
GOIANINHA
GROSSOS
JOÃO CAMARA
JANDUIS
JARDIM DO SERIDO
LAJES
MACAU
MARTINS
NOVA CRUZ
PEDRO AVELINO
PARELHAS
SANTA CRUZ
SÃO JOSE CAMPESTRE
SÃO PAULO PONTENGI
SANTANA DO MATOS
UMARIZAL
NATAL (FJA)
AREIA BRANCA
ALEXANDRIA
PAU DOS FERROS

COMENTÁRIO

CONVERSA PRA BOI DORMIR

Todos sabem que o presidente da Fundação José Augusto não cheira bem para a governadora, mas numa coisa os dois estão inteiramente de acordo: no afã com que têm ludibriado a opinião pública, através de informações manipuladas. São, nessa matéria, aquilo que o vulgo convencionalmente chamamos de "artistas".

É sintomático o caso das Casas de Cultura. Os dois concordam que funcionam regularmente, embora discordem quanto ao número das mesmas. Dependendo do declarante, seriam 24, 9, 17, 14... Segundo a lista [publicada ao lado], seriam 29, todas elas prestando serviço aos municípios onde estariam instaladas.

A verdade, no entanto, contradiz esses otimistas. A maioria sequer saiu do papel ou, na melhor das hipóteses, são apenas elefantes brancos; prédios sem serventia, instituições sem alma. Para começo de conversa, poucas são as que têm telefone fixo e endereço conhecido. Nosso repórter teve dificuldade para localizar seus dirigentes, a começar pela falta de informações nos próprios organismos de divulgação do governo, como os sites institucionais. Mesmo os dirigentes têm sido evasivos quanto ao fornecimento de detalhes, temendo represálias.

No caso dos dirigentes das Casas de Cultura que, depois de exaustivas tentativas foram contatados, são unânimes em afirmar que as mesmas não funcionam ou não têm programação regular. A maioria ignora a existência de investimentos, ao contrário das declarações da governadora e do presidente da FJA, que costumam pintá-las como centros culturais providos de oficinas e em plena atividade. Uma balela. Conversa pra boi dormir.

Franklin Jorge,
editor de Cultura



Macaíba



Martins



São José do Campestre



Parelhas

Sequencia de fotos (acima) registra a solenidade de inauguração de casas de cultura. A de Martins, que teve prédio construído para abrigá-la, está parada.

FUTEBOL | Cadastro da CBF mostra que estados pobres têm mais clubes profissionais que os ricos

É mais fácil jogar bola para quem é pobre

FOLHAPRESS - PLÁCIDO de Castro, com 18 mil habitantes no interior do Acre, tem. São Benedito, no sertão cearense (45 mil), também, assim como Costa Rica (19 mil), em Mato Grosso do Sul. Já cidades do Sudeste e do Sul com mais de 300 mil habitantes, como a paulista Diadema, não sabem o que é ter um time profissional de futebol.

Esse é um dos retratos do cadastro de clubes profissionais feito pela CBF, que, com dados fornecidos pelas federações estaduais e os próprios times, listou 783 equipes no país disputando competições oficiais nos últimos três anos.

As regiões mais pobres do Brasil têm uma participação no total de clubes do país maior do que sua fatia na população, ao contrário do que acontece com o Sul e o Sudeste.

O Norte, por exemplo, tem só 8% da população do país, mas respondeu por 13% dos clubes profissionais do país nos últimos três anos. No Centro-Oeste, a diferença é ainda mais gritante – a região tem 7% dos habitantes e 15% das equipes. No Sudeste moram 42% dos brasileiros, porém a região conta com apenas 30% dos times do país.

O levantamento da Confederação Brasileira de Futebol mostra que pobreza e popula-

ção pequena não impedem que as zonas mais atrasadas da nação tenham uma penetração maior de clubes profissionais.

A incidência de equipes em cidades com menos de 50 mil habitantes é muito maior no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Nessas regiões, 32% dos times que disputaram campeonatos estaduais nos últimos três anos são de cidades com população inferior a 50 mil. Somando Sul e Sudeste, esse número fica em somente 14%.

Desproporção

Para o tamanho da população (192,2 milhões de pessoas, segundo o IBGE), o número de 783 clubes profissionais no Brasil não impressiona – menos de cem disputam por ano uma das quatro divisões nacionais do país. Isso significam uma equipe para cada 245 mil habitantes.

Brasil tem 1 clube para cada 245 mil habitantes, somando 783 agremiações



No Nordeste, 32% dos times em estaduais são de cidades pequenas

Rio soma 25 clubes em competições oficiais

Folhapress - Na qualidade, o futebol do Rio, com o título nacional ganho pelo Flamengo, destacou-se em 2009. Mas é na quantidade de clubes que o futebol carioca mais deixa os concorrentes para trás.

Segundo o cadastro elaborado pela CBF, a cidade teve 25 clubes profissionais na disputa de competições oficiais nos últimos três anos. Nenhuma outra cidade do país chega perto disso – quem mais se aproxima é Manaus, com 12 times (nesse caso, as distâncias e a falta de estradas faz o futebol do Amazonas ficar basicamente concentrado na capital).

O Rio tem proporção de uma

equipe por 247 mil habitantes. Em São Paulo, a relação é de um clube por 1,1 milhão de moradores – a CBF contabiliza dez clubes profissionais paulistanos na disputa de competições oficiais nos últimos três anos.

Mesmo com um batalhão de times modestos espalhados pelos subúrbios da sua capital, o futebol do Estado do Rio de Janeiro tem como principais destaques, fora os seus grandes, clubes de fora do principal município.

O Duque de Caxias, da região metropolitana, foi o oitavo colocado e conseguiu a permanência na Série B do Campeonato Brasileiro.

RIO-2016

COB veta uso de material esportivo de outro patrocinador

Folhapress - O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Arthur Nuzman, comunicou ontem aos presidentes de confederações esportivas que não será aceita a exposição em Pan ou Olimpíada de marca de material esportivo que não seja a do patrocinador oficial do comitê.

Nuzman, também mandatário do comitê organizador da Olimpíada do Rio-2016, mostrou contrariedade com a iniciativa das entidades de buscar financiamento sem a orientação do COB.

“Eles estão completamente livres para fazerem o que bem entenderem. Seja ir ao ministério, seja nas empresas. Só que não dá

para irem dois ao mesmo lugar”, declarou ele.

O COB reuniu ontem, em sua sede, representantes das confederações de esportes olímpicos. Um dia antes, alguns deles se encontraram separadamente para discutir formas de obter mais verbas para a preparação para os Jogos de 2016.

Antiga reivindicação, dirigentes pretendiam também expor durante Pan-Americanos e Olimpíadas as marcas de seus fornecedores de material esportivo a fim de aumentar a receita.

De acordo com participantes da reunião na sede do COB, Nuzman mostrou contrariedade com as duas propostas. Questionado pela reportagem sobre ambas, ele vetou explicitamente a segunda.

“Já comuniquei: o patrocinador de uniformes é o do Comitê Olímpico Brasileiro para todos. Há uma diferença: o atleta usa o tênis que é dele. Ele tem o direito de usar aquilo que é pessoal. Mas isso é no mundo inteiro, não só no Brasil”.

De acordo com Nuzman, os dois contratos de patrocínio (Olympikus e Caixa Econômica Federal) do COB se encerram em 2010.

“O patrocinador de uniformes é o do COB para todos”

Carlos Arthur Nuzman,
Pres. do Comitê Olímpico Brasileiro

Comitê organizador será formado em março

Folhapress - Os presidentes de confederações e dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro se reuniram ontem, no Rio, para tratar da constituição do comitê organizador da Olimpíada do Rio. Contudo, segundo o presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, o comitê só será

formado em março. Ele disse que o novo órgão terá entre “oitos e dez montagens” até a Olimpíada. “Começa menor e vai aumentando. Vários dos temas só entram em atividade depois dos Jogos de Londres, em 2012”, declarou Nuzman, que irá presidir a nova entidade.

AGORA É A SUA VOZ QUE A GENTE QUER OUVIR.

Se você souber de algum caso de **violência sexual contra criança ou adolescente,**
DENUNCIE. LIGUE 100. Você estará ajudando a mudar esta triste realidade.



SÃO SILVESTRE | Natalenses se preparam para disputar a mais tradicional corrida de rua brasileira

15 quilômetros de fama

Júlio César Rocha, do Novo Jornal

ATLETAS POTIGUARES ESTÃO se preparando para a tradicional Corrida de São Silvestre, que ocorre no último dia do ano e percorre 15 km das ruas de São Paulo. A corrida, que já está em sua 85ª edição, reúne em média 200 mil corredores de vários países, alguns que vão para competir, outros apenas pelo lazer e prazer da atividade física.

O empresário Afrânio Miranda, 49, irá correr pela 13ª vez no evento esportivo. "Eu sempre pratiquei atividades físicas e participo de todas as corridas de rua em Natal. Vou à São Silvestre pelo prazer de competir com atletas de vários estados", afirma.

Miranda sempre conseguiu completar o percurso e coleciona medalhas de suas participações na São Silvestre. Seu melhor tempo de prova foi de 1 hora e 14 minutos. Ele também já participou de outras provas de tradição nacional como a Meia-Maratona do Rio de Janeiro e a Volta da Pampulha.

A rotina de treinamentos do empresário é diária, com corridas de 7 km a 8 km, geralmente antes do expediente de trabalho, além de natação e exercícios físicos na academia. Na sua empresa, ele também incentiva a prática da atividade física entre seus funcionários, e já montou uma equipe de quase 30 corredores. "É importante estimular a prática do exercício para a qualidade de vida e da saúde", acredita.

Para este ano, apesar da contusão sofrida no mês de setembro, ele acredita que conseguirá um bom resultado. "Espero completar bem a prova e ficar a frente de muita gente", destacou Afrânio Miranda. Após a corrida, ele ainda vai ter que voar para conseguir chegar a tempo da virada de ano em Natal. "Pelo menos oito vezes eu consegui. Acredito que esse ano vai dar certo", torce.

ARGEMIRO LIMA/NJ



Magnólia: Apoio aos melhores no ranking

Apoio

A secretária estadual de Esporte e Lazer, Magnólia Figueiredo, explica que o incentivo por parte do Estado é destinado somente aos melhores atletas ranqueados na Confederação Brasileira de Atletismo. "Os dois atletas que representariam o Rio Grande do Norte se inscreveram por outros estados. Então não achamos justos recompensá-los", afirmou Magnólia Figueiredo.

A secretária explicou que o RN não tem outros atletas que estejam com índices de competir na elite do esporte na Corrida de São Silvestre e aptos a receber o patrocínio.

No caso de Zé Luz, que participará com outro objetivo, Magnólia explicou que enviou um ofício ao Gabinete Civil do Estado, pedindo auxílio financeiro para que o artista da bola se apresente nas ruas de São Paulo.

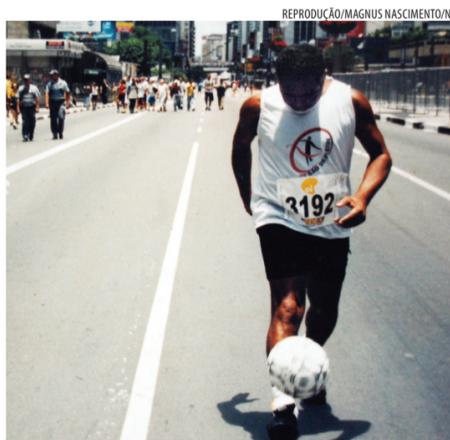


Afrânio Peixoto enfrenta outra corrida depois da São Silvestre: até o aeroporto, para passar réveillon em Natal

Mais importante que a corrida é não deixar a bola cair

O aposentado José Luz do Nascimento, 59, morador do bairro das Rocas, é um daqueles corredores que aproveitam a São Silvestre para mostrar o seu talento, que não está propriamente associado a correr pela vitória. Zé Luz, como é conhecido pelos amigos do bairro, tem a habilidade de fazer embaixadinhas. Ele, que só jogou futebol como amador, começou a se destacar nas embaixadinhas em 1994, quando venceu um campeonato da categoria. Desde então participa de corridas e apresentações em estádios de futebol mostrando a sua habilidade.

O seu treinamento é pelas manhãs na praia do Meio. E, da Corrida de São Silvestre, ele participa desde o ano 2000. No ano passado, ele conseguiu fazer até 13 km com a bola dominada em 2h e 30



REPRODUÇÃO/MAGNUS NASCIMENTO/NJ

minutos. Zé Luz diz que a sua técnica causa muito alvoroço da torcida, o que acaba atrapalhando na corrida. "Já ocorreu casos de o pessoal chegar bem perto e atrapalhar. Espero contar com seguranças para mostrar minha técnica", disse Zé Luz. Para o próximo dia 31 ele quer completar todo o percurso, "a minha meta é completar os 15 km, para depois participar de maratonas".

Porém, sua apresentação este ano ainda não está confirmada. Como Zé Luz não conta com recursos suficientes para a viagem e estadia em São Paulo, ele está correndo sim, mas atrás de patrocínios. Até agora ele conseguiu apenas as passagens e espera ajuda de iniciativas privadas e do poder público. "Acredito que minha técnica atrai muito a atenção do público. Espero contar com a ajuda de patrocínios", diz.

"Acredito que minha técnica atrai muito a atenção do público. Espero contar com a ajuda de patrocínios"

Zé Luz
Atleta das embaixadinhas

AMÉRICA ANUNCIA MAIS DOIS REFORÇOS

O América continua se reforçando para a estreia no Campeonato Estadual 2010. Segundo o site oficial do clube, o atacante Adriano Magrão e o zagueiro Robson devem desembarcar em breve no CT Abílio Medeiros, em Parnamirim. Magrão deve chegar a Natal no próximo dia 26. Ele disputou a Primeira Divisão em 2009 pelo Náutico/PE. O defensor Robson disputou a Série B deste ano pelo Bragantino e se envolveu numa polêmica que resultou em sua dispensa, após a diretoria do clube paulista alegar que o atleta teria feito "corpo mole" na partida contra o América, no segundo turno da competição. O jogador deverá se apresentar com o restante do grupo, na próxima segunda-feira. Conhecido como "xerife" americano, o zagueiro retorna ao clube depois de quase um ano.

VASCO APRESENTA THIAGO MARTINELLI E RAFAEL COELHO

Folhapress - Em preparação para 2010, o Vasco apresentou ontem mais dois reforços: o zagueiro Thiago Martinelli, ex-Cerezo Osaka (Japão), e o atacante Rafael Coelho, ex-Figueirense. Eles se juntam a uma longa lista de reforços, que já conta com o zagueiro Gustavo, os laterais Márcio Careca e Elder Granja, os volantes Jumar e Léo Gago, o meia Caíque e os atacantes Dodô e Geovane Maranhão. Os contratos de Fernando, Nilton, Magno, Ernani e Paulinho foram renovados. Segunda-feira, o clube carioca anunciou a venda do meia-atacante Alex Teixeira para o ucraniano Shakhtar Donetsk por 6 milhões de euros (R\$ 15 milhões).

ECCLESTONE PÔE EM DÚVIDA ESTREANTES

Folhapress - O detentor dos direitos comerciais da F-1, o inglês Bernie Ecclestone, afirmou que acredita que duas das quatro equipes novatas da categoria não conseguirão participar da próxima temporada.

Segundo o homem-forte da principal categoria do automobilismo mundial, a Campos, equipe que anunciou o brasileiro Bruno Senna como um dos seus pilotos, e a US F1 dificilmente estarão no grid do GP do Bahrein, em 14 de março.

Os outros dois times estreantes do próximo ano, Lotus e Virgin, já anunciaram quem estará em seus cockpits. A nova Lotus terá o italiano Jarno Trulli e o finlandês Heikki Kovalainen, enquanto o brasileiro Lucas di Grassi e o alemão Timo Glock serão os titulares do time da antiga parceira da Brawn.

SEM MESSI E MARADONA, ARGENTINA PERDE

Folhapress - Desfalcado de Lionel Messi, seu principal jogador, e com o técnico Diego Maradona afastado do banco de reservas, a Argentina perdeu por 4 a 2 para a seleção da Catalunha, em amistoso disputado ontem, em Barcelona. Messi, que foi eleito segunda-feira o melhor do mundo em 2009 pela Fifa, foi poupado devido a uma contusão no tornozelo direito. Já Maradona cumpre suspensão de dois meses pelos palavrões dirigidos à imprensa depois da classificação da equipe para a Copa do Mundo-2010.